



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE GRANJA DO TORTO**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

Brasília - 2024

SUMÁRIO

1	Identificação	4
2	Apresentação	8
3	Histórico da Unidade Escolar	11
4	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	15
5	Função social da Escola	35
6	Missão da Unidade Escolar	36
7	Princípios Orientadores da Prática Educativa	37
8	Metas da Unidade Escolar	41
9	Objetivos	42
	9.1- Objetivo Geral	42
	9.2- Objetivos Específicos	42
10	Fundamentos Teórico-metodológicos que fundamentam a prática Educativa	43
11	Organização curricular da Unidade Escolar	49
12	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	56
	12.1- Organização dos tempos e espaços	56
	12.2- Relação escola-comunidade	58
	12.3- Relação teoria e prática	59
	12.4- Metodologias de ensino	60
	12.5- Organização da escolaridade	60
13	Apresentação dos programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	61
14	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	62
	14.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP	62
	14.2- Articulação com o Currículo em Movimento	62
	14.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	62
15	Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras Instituições	67
	15.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP	67
	15.2- Articulação com o Currículo em Movimento	68
	15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	68
16	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	69
	16.1- Avaliação para as aprendizagens	69
	16.2- Avaliação em larga escala	71
	16.3- Avaliação Institucional	71
	16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	72
	16.5- Conselho de Classe	73

17	Papéis e atuação	
	17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	75
	17.2- Orientação Educacional (OE)	75
	17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	76
	17.4- Profissionais de apoio escolar	
	17.4.1 - Monitor	76
	17.4.2 - Educador Social Voluntário	78
	17.5- Biblioteca Escolar	78
	17.6- Conselho Escolar	81
	17.7- Profissionais readaptados	83
	17.8- Coordenação Pedagógica	83
	17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	84
	17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	84
	17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	84
18	Estratégias Específicas	86
	18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação	86
	18.2- Recomposição das aprendizagens	87
	18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz	88
	18.4- Qualificação da transição escolar	88
19	Processo de Implementação do PPP	89
	19.1- Gestão Pedagógica	89
	19.2- Gestão de Resultados Educacionais	90
	19.3- Gestão Participativa	90
	19.1- Gestão de Pessoas	90
	19.1- Gestão Financeira	90
	19.1- Gestão Administrativa	91
20	Processo de Acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	92
	20.1- Avaliação coletiva	92
	20.2- Periodicidade	92
	20.3- Procedimentos/instrumentos	92
	20.4- Registros	92
21	Referências	93
22	Apêndices	96
23	Anexos	141

1- IDENTIFICAÇÃO

- Nome da Escola: Escola Classe Granja do Torto
- CNPJ: 00494385/0001-90
- Endereço: Área Especial SN - Granja do Torto
- Telefone: 3901-7538 e 3901-7539
- Email:
 - ecgranjatorto.ppc@edu.se.df.gov.br
 - ecgtorto@gmail.com
- Instagram: @escolaclassegranja

- Equipe Gestora

Diretora - Danielle Gonçalves Vieira Salles

Vice-diretora- Patrícia Paula Esteves Corrêa

- Chefe de Secretaria

Clayton da Cunha Ramos

- Coordenadora Pedagógica

Márcia Soares Peixoto

- Equipe de Professores

Andréa Rodrigues de Souza - Professor de Atividades

Domingas Aparecida Glória Reis da Silva - Professor de Atividades Substituto

Hévian Lopes Ferreira - Professor de Atividades

Jane de Melo Souza - Professor de Atividades

Marco Aurélio Feresin Júnior - Professor de Atividades Substituto

Maria Apolônia Lima Ramos Viana - Professor de Atividades Substituto

Maria Erivanda Madeira Oliveira - Professor de Atividades Substituto

Noemia de Souza Andrade - Professor de Atividades

Seir Camacho Teixeira Vasconcelos - Professor de Atividades

Simone Aparecida da Fonseca - Professor de Atividades

Vera Lourdes de Aguiar Guedes - Professor de Atividades Substituto

- Professores Readaptados

A escola não possui professor readaptado

- Quantitativo de estudantes

Etapa	Matutino	Vespertino	TOTAL DE ALUNOS
Educação Infantil	16	19	34
Ensino Fundamental	71	54	125

- SOE (Serviço de Orientação Educacional)

A escola não possui Orientadora Educacional

- Equipe multidisciplinar

A escola não possui equipe multidisciplinar

- Sala de Recursos

A escola não possui sala de recursos

- Equipe de Suporte

- Carreira Assistência à Educação

Clayton da Cunha Ramos

Roziane Vilma de Farias

- Educador Social Voluntário

Carolina Stefane Rodrigues da Rocha

Lucia Helena Rodrigues Teobaldo

Maria do Carmo Fernandes dos Anjos

Sebastião Luiz de Oliveira Junior

- Servidores terceirizados

- Merendeiros

Fabiano Pereira dos Santos

Maria José Alves Ramos

- Agentes de conservação e limpeza

Fabrcio Galdino Bispo Lopes

Kelly Patricia da Silva

Maria Aparecida Galdino Lopes

Marineide do Carmo Neves Cardoso

Mayra Rodrigues dos Santos

Pedro de Alexandria Bezerra

- Vigilantes

Mastrônio Medeiros Gama

Ricardo Bonifácio Ferreira

Ricardo de Oliveira Santos

Rondinele Pereira Santos

- Servidor cedido SLU

Gilmar Marcolino da Silva

- Conselho Escolar

- APM (Associação de Pais e Mestres)

- Diretoria

Presidente - Danielle Gonçalves Vieira Salles

Vice-presidente - Patricia Paula Esteves Corrêa

1º Secretário - Clayton da Cunha Ramos

2º Secretário - André Luis Gomes Corrêa

1º Tesoureiro - Márcia Soares Peixoto

2º Tesoureiro - Andréa Rodrigues de Souza

- Conselho Fiscal

- Membros efetivos

Jane de Melo Souza

Hévian Lopes Ferreira

Ana Jussara Venâncio da Silva

- Membros suplentes

Marineide do Carmo Neves Cardoso

Silvia Helena Araújo Carvalho da Silva

Glauce Maria de Abreu Silva

- Colaboradores

- Apoio ao pedagógico

Márcia Ramos Alves Duarte

Rosalina Ribeiro Costa Soares

- Amiga da Escola

Laura Sonda

2- APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Político Pedagógico foi iniciado a partir da discussão entre equipe gestora e grupo de professores na Semana Pedagógica. A proposta foi elaborada a partir dos anseios da equipe escolar para a melhoria da qualidade da educação de nossas crianças. Construir este processo é a força que nos move e nos une. A escrita, as ações coletivas e as perspectivas deste documento têm por objetivo viabilizar a proposta de trabalho para o ano de 2024.

A Comissão Organizadora do PPP foi composta a partir da iniciativa da gestão para essa formação que foi composta pelos sujeitos participantes abaixo:

Danielle Gonçalves Vieira Salles - Diretora

Patrícia Paula Esteves Corrêa - Vice diretora

Márcia Soares Peixoto - Coordenadora Pedagógica

Roziane Vilma de Farias - Carreira Assistência

Na construção do Projeto Político Pedagógico da ECG Torto, para dar corpo às ações e metas a serem alcançadas, foram consideradas as condições culturais, econômicas e sociais da comunidade escolar. Temos uma relação estreita com as famílias dos nossos alunos. Consideramos as expectativas dos pais em relação à qualidade de ensino e à escola que desejam para os seus filhos. Acredita-se que todos os espaços de conversação geram elementos para uma escuta sensível de todos os envolvidos na educação dos nossos educandos. Ouvimos suas opiniões em reuniões de pais e mestres ou em atendimentos individuais. Mas, no caso dessa proposta também foram utilizados formulários de avaliação.

A participação dos alunos na construção do PPP foi feita a partir da análise das respostas dos formulários e também por meio de rodas de conversa com as crianças e as professoras e com as crianças e a direção. Eles são os protagonistas da nossa trajetória. Foram momentos bem proveitosos, pois ouvimos seus sonhos, suas expectativas, seus medos, o que esperam do futuro, o que gostariam de mudar e como poderia ser a escola ideal para eles. É preciso aproveitar todas as oportunidades para estreitar as nossas relações e sabermos o precisamos mudar na escola.

Durante a semana pedagógica foi reavaliado o Projeto Político Pedagógico do ano anterior, organizando pequenos grupos para a elaboração de textos. O momento



da coordenação pedagógica também foi potencializado para a organização e a escrita do projeto.

A avaliação do trabalho pedagógico é constante. Os momentos de coordenação coletiva são essenciais para fortalecer o planejamento coletivo, bem como, para rever pontos e situações a serem modificadas ou mantidos. A singularidade de cada aluno é respeitada nesse processo e considerada na criação de estratégias de ação. Ainda, a clareza de que toda a equipe escolar tem grande desejo de ver a escola avançar, proporcionando às crianças melhores condições de adaptação, envolvimento e interesse no processo de produção de conhecimento, bem como, maneiras mais criativas de ensinar, tornando mais prazeroso o contato dos alunos com as atividades escolares.



Na ECGT existem questões como: dificuldade de aprendizagem, baixo rendimento escolar, desinteresse de alguns alunos, famílias que necessitam de orientações para o desenvolvimento dos seus filhos, problemas emocionais em alguns alunos.

Diante dessas situações, a equipe escolar decidiu trabalhar com foco em projetos específicos, buscando sanar as dificuldades citadas acima. Embora todos os projetos da escola permeiem por todos os aspectos da educação, alguns são mais específicos que outros para determinada situação. Tais projetos serão melhor abordados em campo próprio.



Acervo do coletivo

Reportagem de jornal de setembro de 1971, do álbum histórico da escola

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Granja do Torto é uma Escola Pública vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto/ Cruzeiro, desde dezembro de 1967. No início do ano letivo de 1968 começou a funcionar com a plenitude do atendimento à comunidade. O objetivo principal era atender a comunidade que trabalhava na Fazenda Riacho do Torto, filhos de funcionários da NOVACAP, Secretaria da Agricultura, CAESB e antiga Fundação Zoobotânica.

Por algumas décadas a escola foi considerada escola rural e, desde sua criação, sempre houve uma atenção especial em relação à natureza, conforme consulta ao PPP de 1977.

Na década de 70 a noção de cuidado com a natureza era somente na perspectiva da conservação. Mesmo assim, consideramos um elemento mais que pertinente para compor a historicidade de nossa escola, que atualmente amplia a compreensão sobre a natureza em sua pluralidade.



Album histórico da escola (1977 e 2002)



Prédio da Educação Infantil (2024)

Algumas escola realizava ações como piquenique à beira do Ribeirão do Torto, passeios à Água Mineral, programas de saúde, valorização do trabalho e enriquecimento da experiência, currículo integrado, compondo possibilidades pedagógicas, ainda, assumidas pela equipe atual.

A escola foi construída pela Embaixada do México e, segundo relatos de antigos moradores da comunidade, ela é tombada como patrimônio histórico. Porém,

até o momento e após incansável busca, ainda não encontramos um documento para essa comprovação. Também não existe em arquivos registros históricos desse acontecimento.

A placa de metal representa a doação feita pelo governo do México para construir a nossa escola. Inicialmente, a escola funcionava em um prédio anexo ao da escola atual e hoje atende as crianças da Educação Infantil.



Placa de doação da Embaixada do México

A Escola Classe Granja do Torto era considerada uma escola rural, destinada aos filhos dos chacareiros e moradores da região. Os anos se passaram e a escola tornou-se urbana devido ao crescimento populacional e residencial que ocorreu na cidade nos últimos 30 anos.

Atualmente, atende a uma clientela que mora na própria Granja do Torto, em suas imediações e em alguns bairros mais distantes.

Em 2020 a escola foi contemplada com uma verba parlamentar e foi possível realizar melhorias e adquirir alguns equipamentos.

No início de 2020 a pandemia do COVID 21 pegou a todos de surpresa. Antes mesmo das orientações enviadas pela SEEDF, a escola por enviar por WhatsApp atividades para os alunos. Buscamos cursos e formações e conseguimos, da melhor forma possível, dar continuidade ao nosso trabalho e adaptar as famílias à nova realidade.

Com a imunização (vacinas), a escola se organizou para dar continuidade ao trabalho no virtual, no híbrido e no presencial.

No caso específico da escola o ensino virtual funcionou com maior facilidade e mais alunos com equipamentos eletrônicos adequados, após campanha realizada para

conseguir doações. Mas, mesmo com essa campanha ainda tivemos a falta de bons aparelhos e uma internet de qualidade, fato que atrapalhou o desenvolvimento do nosso trabalho.

As aulas aconteciam pela Plataforma Google Sala de Aula, diariamente, e com a duração de uma hora. As crianças que não tinham acesso à internet continuaram recebendo o material impresso.

Em 2021, quando do retorno presencial, nos reunimos com as professoras para tratar sobre esse assunto.

O ensino híbrido reúne o melhor do presencial e do remoto. Diante disso, foi decidido trabalhar com três horas de aula presencial (para o grupo da turma que ficará na escala do presencial) e horas de aula online (para o grupo que estiver na escala do ensino remoto, para crianças com comorbidades ou para as crianças que as famílias optaram pelo ensino r e m o t o) , sempre respeitando as orientações de distanciamento.

Devido ao tamanho das nossas salas de aula, algumas turmas foram divididas em dois grupos e outras em três grupos. As cinco horas de regência foram complementadas com aulas online para os alunos que estavam em casa. Escolhemos essa divisão do horário das aulas para evitar aglomeração na entrada e na saída das crianças.

Com o retorno das aulas em 2022, notamos que todo o trabalho realizado pela escola durante a pandemia ajudou, consideravelmente, na aprendizagem dos nossos alunos.

Atualmente, a escola encontra-se com esse modelo de turmas:

TURNO MATUTINO

TURMAS	HORÁRIO
Educação Infantil - 2º período	7h30 às 12h30
Ensino Fundamental - 2º, 3º, 4º e 5º anos	7h30 às 12h30

TURNO VESPERTINO

TURMAS	HORÁRIO
---------------	----------------

Educação Infantil - 1º período	13h às 18h
Ensino Fundamental - 1º, 3º, 4º e 5º anos	13h às 18h

Caracterização Física

- 4 salas de aula para o Ensino Fundamental
- 2 banheiros para as crianças (1 masculino 1 feminino)
- 1 sala de aula para a Educação Infantil (com 3 banheiros: 1 masculino, 1 feminino e 1 adaptado)
- 1 sala para os professores
- 1 banheiro para os professores (masculino e feminino)
- 1 sala da direção e secretaria (funcionando no mesmo espaço)
- 1 laboratório de Informática
- 1 cozinha com depósito
- 1 sala para a realização de reforço (reformada em 2023)
- 1 depósito de material pedagógico (reformada em 2023)
- 1 sala para os servidores terceirizados (reformada em 2023)
- 1 horta
- 1 parquinho (em reforma)
- 1 quadra de esportes
- 1 espaço destinado aos animais, com baias individuais (casinha de coelho, de patos, galinhas e mini cabras)
- 02 banheiros adaptados
- 01 rampa de acesso na entrada da escola

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLARI

A população da Granja do Torto está estimada em aproximadamente cinco mil e quinhentos habitantes que ocupam diversas áreas desta região. As áreas habitacionais, em geral são denominadas Vilas de acordo com o critério inicial de ocupação: Vila dos Técnicos, Vila dos Operários, Vila Weslian Roriz, Setor Residencial A e B, Condomínios Mini Granjas, Chácaras vizinhas e Rua 5 que é, na verdade, uma invasão de lotes próximo ao setor de chácaras. A situação dos lotes e áreas construídas, ainda é irregular.

Na comunidade, há um Posto de Saúde, vinculado à secretaria de Saúde do DF, atualmente, contando com uma médica, uma enfermeira, uma dentista, dois auxiliares de enfermagem, um agente de saúde e duas técnicas em saúde bucal.

A Granja do Torto conta com uma prefeitura comunitária, cujo prefeito é eleito em Assembléia e tem uma secretária. No espaço da prefeitura há uma pequena biblioteca com livros doados pela comunidade.

O comércio local é ocupado por pequenos estabelecimentos. Há também um frigorífico de grande porte o Frigoalfa. Existe uma pequena escola particular de Educação Infantil, atendendo crianças de 2 a 5 anos.

Na comunidade há uma grande diversidade cultural e econômica, evidenciada nos setores onde estão localizadas as residências dos moradores.

A Escola Classe Granja do Torto Escola Classe Granja do Torto conta com alunos matriculados no 1º e 2º períodos da Educação Infantil e no 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

O grupo de professores é bastante comprometido e realiza um excelente trabalho com as crianças, sempre em constante formação, buscando novas maneiras de atender a todas as crianças de acordo com suas necessidades. Nos últimos cinco anos tivemos uma renovação no quadro devido às aposentadorias, mas as professoras que chegam logo sentem-se acolhidas e parte da equipe. As professoras aposentadas continuam em nossa equipe como amigas da escola.

As famílias são muito comprometidas e participativas no desenvolvimento de seus filhos. Muitas são formadas por ex alunos, seus filhos e netos e dizem ser muito bom continuar na escolhida que fez parte de sua infância. Algumas famílias possuem moradia própria, carro, empregos públicos ou autônomos, mas outras moram em situação precária com serviços temporários de baixa remuneração ou estão desempregados. Estes aspectos são visíveis, pois, o nosso cotidiano escolar é atravessado pela convivência com a maioria das famílias e suas dificuldades. Com a

pandemia as dificuldades aumentaram e, com a ajuda de familiares e amigos, conseguimos oferecer cestas básicas e materiais escolares para muitas famílias que encontram-se em situação delicada.

A falta de uma internet de qualidade é algo que atrapalha consideravelmente o trabalho realizado pela equipe pedagógica, pois é uma ferramenta que faz parte do nosso dia a dia. Atualmente, é mantida por recursos próprios da direção da escola, para que a parte administrativa e pedagógica possam ser realizadas. Mas não é a internet adequada para a realização do nosso trabalho.

A Escola Classe Granja do Torto possui um espaço externo muito favorável para as crianças. Temos uma área verde onde as crianças podem ficar livres nas horas de recreação ou nas atividades dirigidas e um cantinho dos animais, com galinhas, patos, coelhos e mini cabras. Esses animais ajudam na interação das crianças com TEA, principalmente nos momentos em que encontram-se mais agitados.

A análise de indicadores sugerida para a construção do Projeto Político Pedagógico convoca a desenvolver estratégias para diagnosticar a realidade e identificar perspectivas de solução a curto e médio prazos.

Avaliação Inicial 2024

A Secretaria de Educação, elaborou no início de 2023 o Diagnóstico Inicial, para avaliar o desempenho dos estudantes do 3º, 4º e 5º anos.

3º ano

A partir desse relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para todo o curso ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não, de cada estudante, aumentando o percentual de estudantes que alcançaram em cada habilidade. Exemplo de representações de percentuais finais de 50%.

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF2LP01	EF2LP02	EF2LP03	EF2LP04	EF2LP05	EF2LP06	EF2LP07	EF2LP08	EF2LP09	EF2LP10	EF2LP11	EF2LP12
TOTAL DE ACERTOS	37	14	9	28	30	19	33	15	27	15	28	32
PERCENTUAL DE ACERTOS	100%	43,8%	28,1%	87,5%	93,8%	59,4%	90,9%	45,5%	84,4%	40,9%	87,5%	100%

Matemática												
HABILIDADES	EF2MAB01	EF2MAB02	EF2MAB03	EF2MAB04	EF2MAB05	EF2MAB06	EF2MAB07	EF2MAB08	EF2MAB09	EF2MAB10	EF2MAB11	EF2MAB12
TOTAL DE ACERTOS	3	17	24	10	10	23	6	25	23	7	27	9
PERCENTUAL DE ACERTOS	10,0%	55,7%	50,0%	31,3%	31,3%	61,5%	20,0%	77,3%	57,7%	21,7%	80,0%	28,0%

O resultado da ECG Torto foi o seguinte:

3º ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa	
EF2LP02	Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
EF2LP03	Utilizar diferentes traços de grafia em manchetes (tais como: comços de letras ou letras).
EF2LP08	Reconhecer a finalidade de determinar nada gênero textual.
EF2LP10	Reconhecer segmentação de palavra em um texto.
Matemática	
EF2M01	Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.
EF2M05	Organizar sequências de números naturais de até três ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.
EF2M07	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".
EF2M10	Organizar fatos e eventos em termos de unidade unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).
EF2M17	Comparar a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando um ou mais pontos de referência.

4º ano

A partir deste relatório é possível planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades envolvidas no ato. Ao final do relatório é apresentada a porcentagem de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em verde se apresenta porcentagem acima de 50%.

Língua Portuguesa																		
HABILIDADE	EF2LP01	EF2LP02	EF2LP03	EF2LP04	EF2LP05	EF2LP06	EF2LP07	EF2LP08	EF2LP09	EF2LP10	EF2LP11	EF2LP12						
TOTAL DE ACERTOS	16	9	17	5	23	8	14	22	19	12	11	8						
PERCENTUAL DE ACERTOS	94,0%	20,0%	90,0%	24,0%	92,0%	22,0%	20,0%	90,0%	75,0%	40,0%	40,0%	5,0%						
Matemática																		
HABILIDADE	EF2M01	EF2M02	EF2M03	EF2M04	EF2M05	EF2M06	EF2M07	EF2M08	EF2M09	EF2M10	EF2M11	EF2M12	EF2M13	EF2M14	EF2M15	EF2M16	EF2M17	
TOTAL DE ACERTOS	10	5	8	4	18	18	10	17	14	22	13	18	24	9	15	11	12	14
PERCENTUAL DE ACERTOS	40,0%	20,0%	32,0%	16,0%	72,0%	72,0%	52,0%	68,0%	56,0%	88,0%	52,0%	56,0%	96,0%	36,0%	60,0%	44,0%	48,0%	56,0%

4º ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa	
EF3LP02	Identificar marcas de oralidade em textos.
EF3LP04	Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinação.
EF3LP05	Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.
EF3LP10	Identificar palavras diferentes com sons ou semelhanças (sinônimos).
EF3LP11	Reconhecer o uso das letras maiúscula e minúscula em um texto, considerando diferentes contextos.
EF3LP17	Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e os los sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
Matemática	
EF3M01	Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.
EF3M02	Resolver situações-problema que envolvem a leitura significadas de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.
EF3M03	Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.
EF3M04	Resolver situações problema que envolvem divisão, significados de dividir e partilhar, com quantidades até 99 e um algoritmo no divisor.
EF3M10	Resolver problemas que envolvam relações entre réis, avos e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.
EF3M16	Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.
EF3M17	Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadradas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.

5º ano

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Envermelho se apresenta o percentual abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF4LP01	EF4LP02	EF4LP03	EF4LP04	EF4LP05	EF4LP06	EF4LP07	EF4LP08	EF4LP09	EF4LP10	EF4LP11	EF4LP12	EF4LP13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	23	27	24	26	13	28	19	22	15	25	25	20	18	22	18	18	12	9
PERCENTUAL DE ACERTOS	79,3%	93,1%	82,8%	89,7%	44,8%	96,6%	65,5%	75,9%	51,7%	86,2%	86,2%	69,2%	62,1%	75,9%	62,1%	62,1%	41,4%	31,0%

Matemática																		
HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAV04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAF10	EF4MAG11	EF4MAA12	EF4MAG13	EF4MAC14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG17	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	0	13	24	19	16	16	20	14	20	14	17	20	19	16	14	7	13	14
PERCENTUAL DE ACERTOS	27,6%	51,7%	82,8%	55,2%	62,1%	62,1%	69,0%	48,3%	69,0%	48,3%	58,6%	89,7%	64,3%	55,2%	44,3%	24,1%	66,2%	48,3%

5º ano

Este relatório apresenta as descrições das habilidades, as ações, e quem em que os estudantes da turma atingiram o nível de 50% de acerto no desenvolvimento de cada questão.

Língua Portuguesa	
EF4LP04	Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.
EF4LPA17	Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.
EF4LPA18	Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Matemática	
EF4MAN01	Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.
EF4MAN08	Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutor.
EF4MAP10	Analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos pictóricos, de coluna ou de barra na resolução de situações-problema.
EF4MAG15	Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo do perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.
EF4MAG16	Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problemas.
EF4MAC18	Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

Fonte: <https://avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/avaliacao/diagnostico-inicial-2023/relatorio/escola.php>. Acesso em 11/04/2024.

Nas primeiras semanas do ano de 2024, as professoras realizaram avaliações com os alunos do 1º ao 5º anos por meio do Teste da Psicogênese e de leitura.

A partir da análise dos resultados, os professores tiveram a oportunidade de identificar as principais fragilidades apontadas nas avaliações e com isso traçar estratégias para tentar solucioná-las.

O resultado final e as fragilidades encontradas estão elencadas a seguir:

NÍVEL	1º ano	2º ano	3º ano A	3º ano B	4º ano A	4º ano B	5º ano A	5º ano B
Lê texto com fluência	-	10	12	8	17	9	13	9
Lê texto sem fluência	-	3	-	2	1	1	12	2
Lê frases	-	3	4	9	18	2	14	11
Lê pequenas palavras	3	1	12	10	18	1	14	1
Não leitor	15	5	-	-	-	-	-	-

NÍVEL	1º ano	2º ano	3º ano A	3º ano B	4º ano A	4º ano B	5º ano A	5º ano B
PS	18	2	-	-	-	-	-	-
SA	-	5	3	2	-	2	-	1
A	-	15	13	8	18	9	14	12
TOTAL	18	22	16	10	18	11	14	13

Avaliação de Larga Escala

A partir da análise dos gráficos das avaliações de larga escala realizadas, foi observado que a escola alcançando as metas estipuladas.

- Histórico do IDEB da escola

Analisando o histórico do IDEB da escola podemos observar que a escola em 2011 e 2015 ficou abaixo das metas previstas, pois houve evasão e a reprovação de

alguns alunos. Nos anos de 2007, 2009 e 2013 a escola superou as metas e, a partir de 2017 houve um crescimento significativo nas metas.

Apesar do IBEB/2021 ter ficado um pouco abaixo do resultado anterior, nossa escola ainda está acima da meta projetada para o ano em questão.

Ano	Metas projetadas	IDEB observado
2007	4.7	4.8
2009	5.1	5.2
2011	5.4	4.7
2013	5.7	6.2
2015	6.0	5.8
2017	6.2	7.1
2019	6.4	7.1
2021	6.7	7.0

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado>

Os resultados do SAEB 2023 ainda estão sendo aguardados.

- SAEB 2021

saeb
Sistema de Avaliação da Educação Básica

Boletim da Escola | Saeb 2021

EC GRANJA DO TORTO
ESTADUAL | BRASÍLIA - DF

53001818

Você está acessando os resultados do Saeb 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19. É importante analisar esses resultados tendo em conta as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto.

Apesar dos resultados do Saeb 2021 serem comparáveis com os resultados de anos anteriores, o contexto pedagógico ao qual os estudantes estavam submetidos, devido à pandemia, era diferente e deve ser levado em consideração. Sugere-se que a leitura e a análise dos resultados sejam voltadas a apoiar um planejamento pedagógico que vise à recuperação da aprendizagem.

A escala de proficiência apresentada ao final do boletim pode auxiliar a escola a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

Indicadores Contextuais

Nível Socioeconômico
Nível VI

Formação Docente

Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio
40.70%	Indisponível	Indisponível

Participação na Avaliação

O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

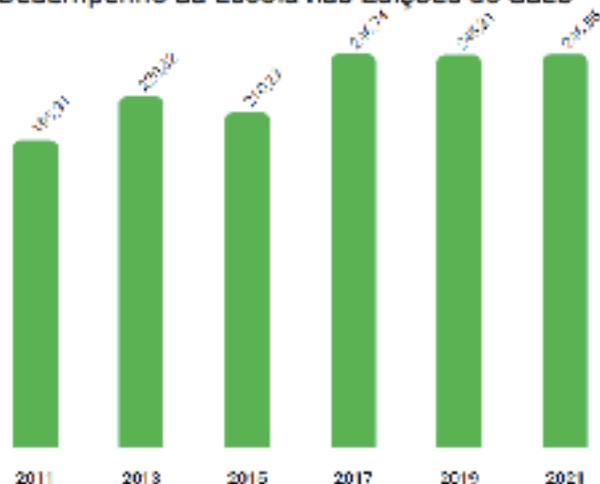
	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
Estudantes Presentes	26	-	-
Quantidade de alunos matriculados	27	-	-
Taxa de participação	96.30%	-	-

5º ano do Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

Sua Escola

Escolas Similares

0,95% 2,97% 6,88% 12,83% 18,86% 23,41% 18,47% 9,42% 5,41% 0,81%

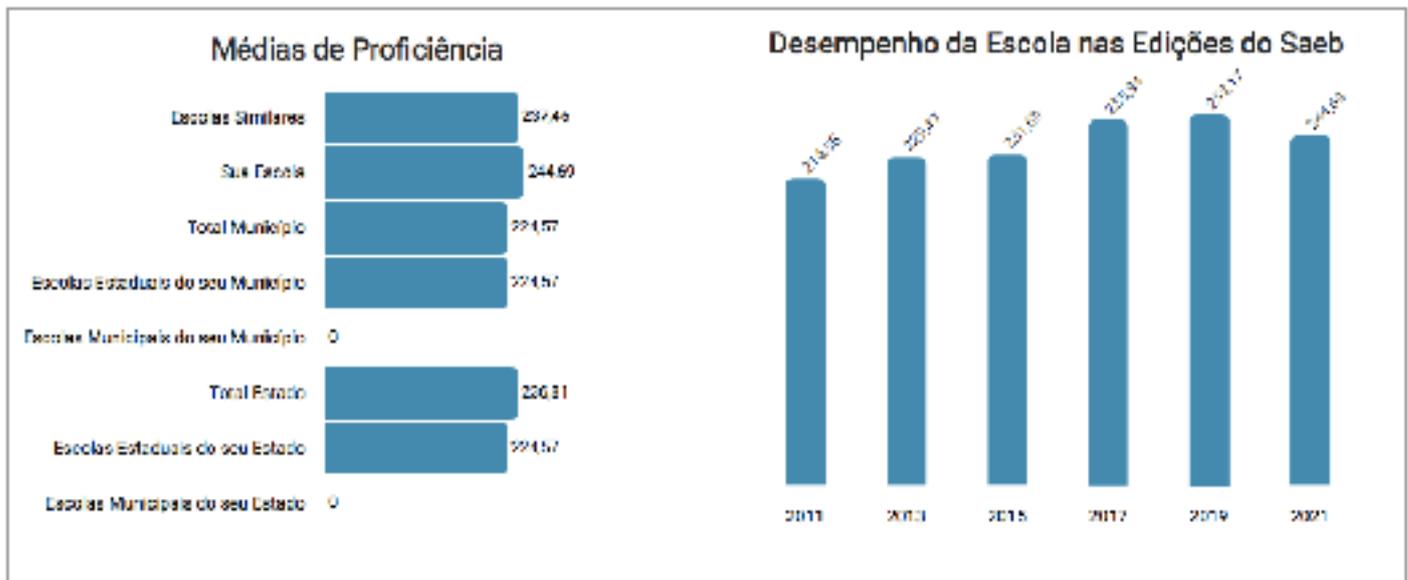
Nível 0 Nível 1 Nível 2 Nível 3 Nível 4 Nível 5 Nível 6 Nível 7 Nível 8 Nível 9

Total Município 2,60% 5,58% 10,69% 16,39% 20,27% 19,22% 14,47% 7,21% 3,21% 0,37%

Total Estado

Total Brasil 5,71% 10,04% 12,69% 15,39% 17,04% 15,33% 12,38% 6,73% 3,18% 0,51%

5º ano do Ensino Fundamental



Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

Sua Escola

Escolas Similares 0,43% 1,59% 4,58% 11,43% 18,72% 25,68% 19,83% 11,36% 4,83% 1,38% 0,18%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	0,91%	3,20%	8,54%	15,99%	21,29%	22,01%	16,24%	8,07%	3,02%	0,70%	0,03%
Total Estado											
Total Brasil	1,91%	6,50%	12,93%	17,46%	18,77%	16,69%	12,61%	8,02%	3,69%	1,38%	0,03%

Análise do perfil da comunidade escolar

Para conhecer um pouco melhor a comunidade escolar, foram enviados formulários (Google Forms) para levantar o perfil das famílias e dos dos professores. Com os estudantes foram feitos questionários escritos, rodas de conversa e desenhos.

Apresenta-se, a seguir, os dados em formato de gráficos circulares e de barras, de acordo com as legendas propostas.

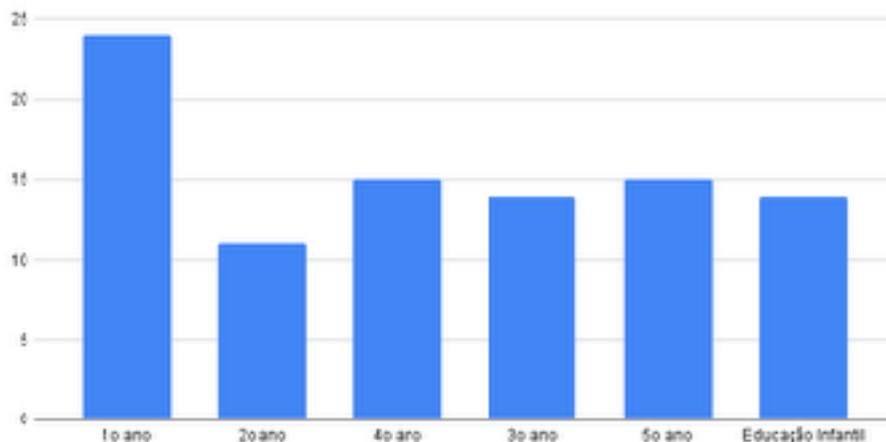
Alguns estudantes da escola recebem atendimento dos programas educacionais e sociais do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal, como o Bolsa Família.

Pesquisa realizada com as famílias

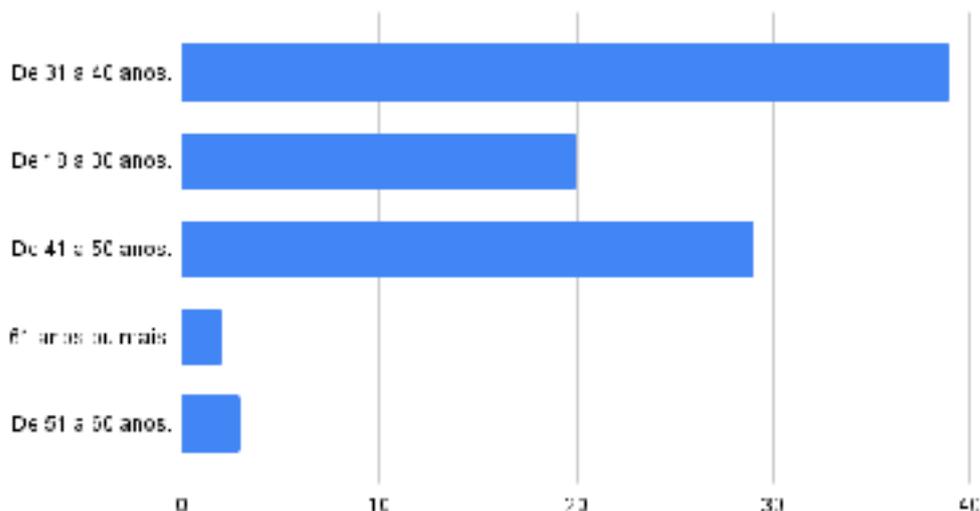
Para conhecer o público da escola, as famílias dos estudantes responderam a um questionário (Google Forms) sobre suas realidades escolar e familiar.

Avaliando as respostas, foi possível observar que a comunidade escolar é formada por famílias, em sua maioria, de classe média baixa, na faixa etária entre 31 e 40 anos de idade. O grau de escolaridade é variável, contemplando diferentes níveis de formação, sendo que a maioria tem o Ensino Médio completo. As famílias são participativas, comparecem às chamadas para reuniões pedagógicas ou atividades escolares, têm um bom relacionamento com a professora e acompanham o desenvolvimento de seus filhos. Todas as atividades realizadas pela equipe

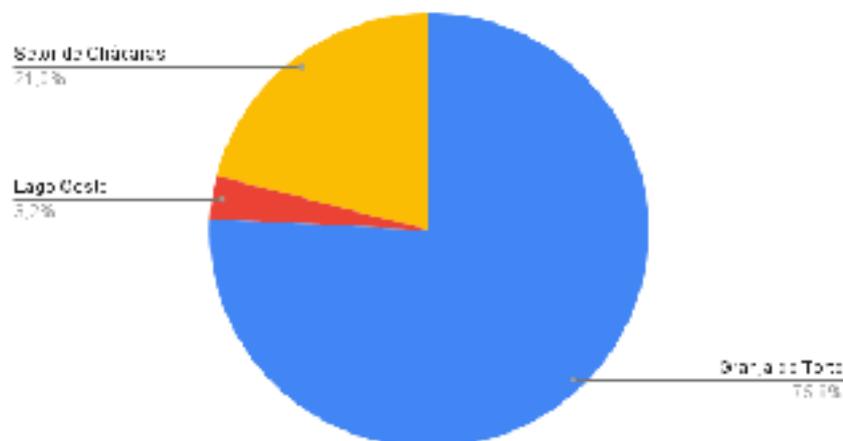
esc
pre



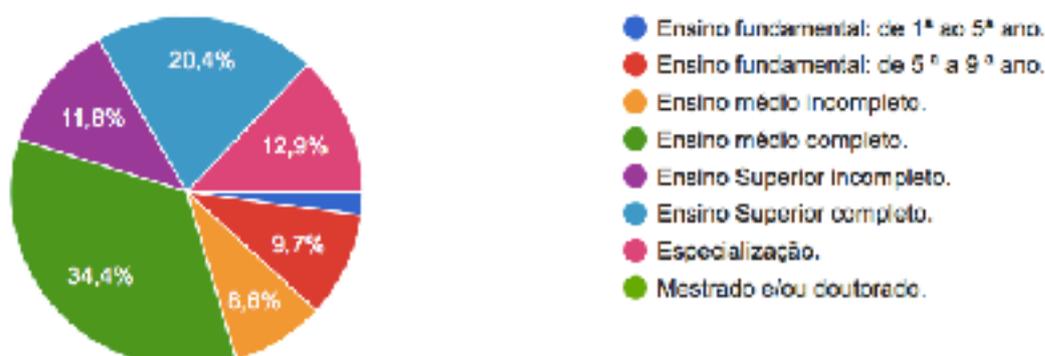
Qual a sua faixa etária?



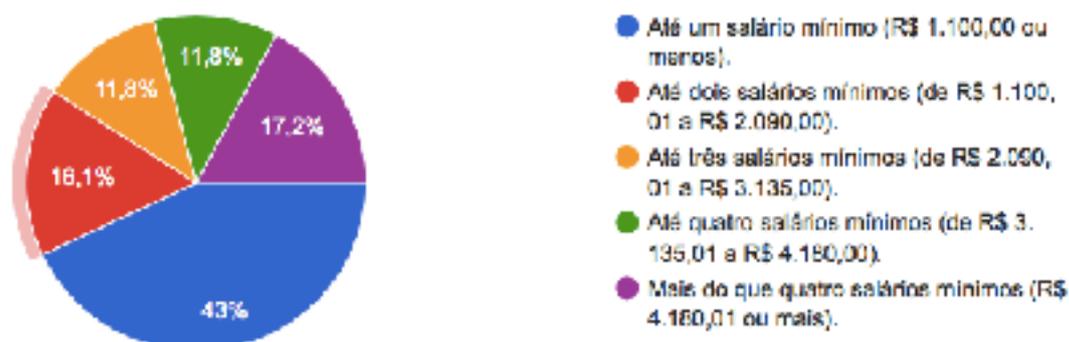
Onde você mora



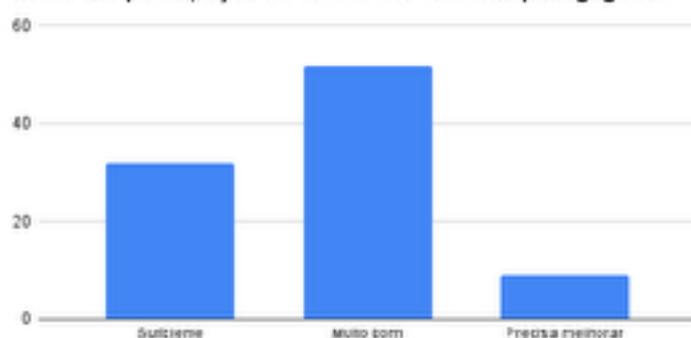
Qual o seu grau de escolaridade?



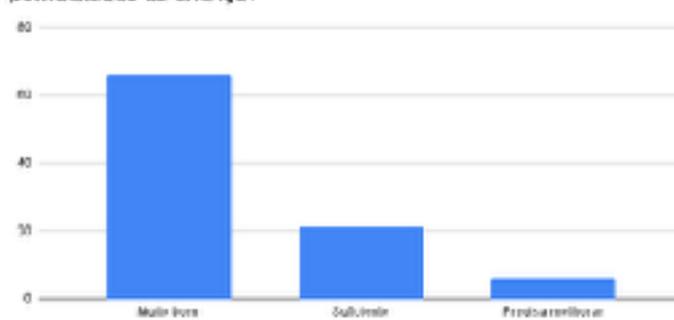
Qual é a faixa de renda mensal da família?



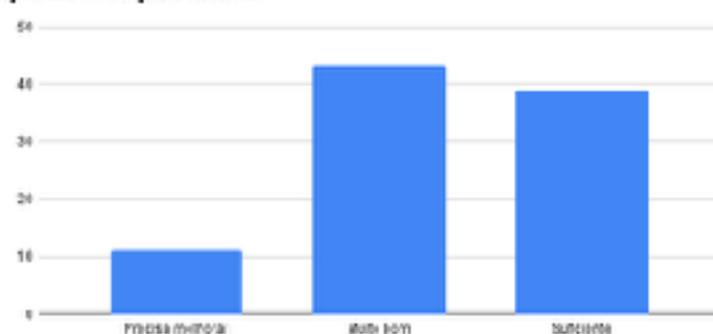
Como é a participação da família nas reuniões pedagógicas?



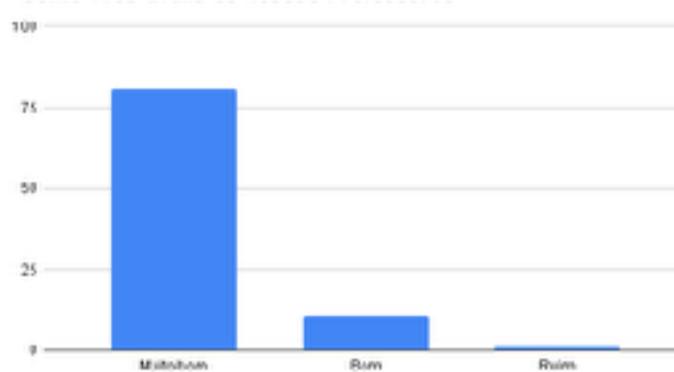
Como é a participação família na garantia da assiduidade e da pontualidade da criança?



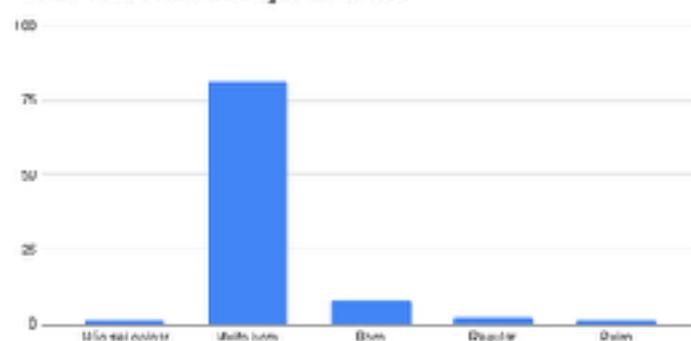
Como é a participação da família nas atividades e eventos promovidos pela escola?



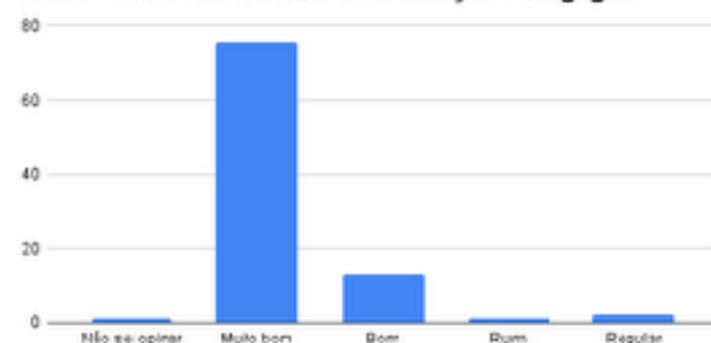
Como você avalia os nossos Professores



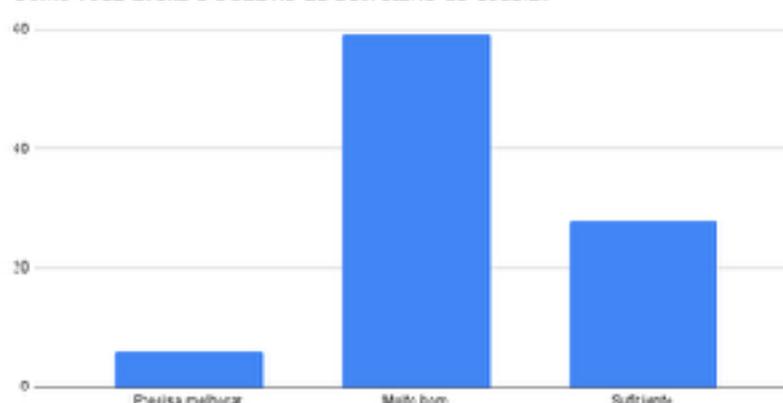
Como você avalia a Direção da escola



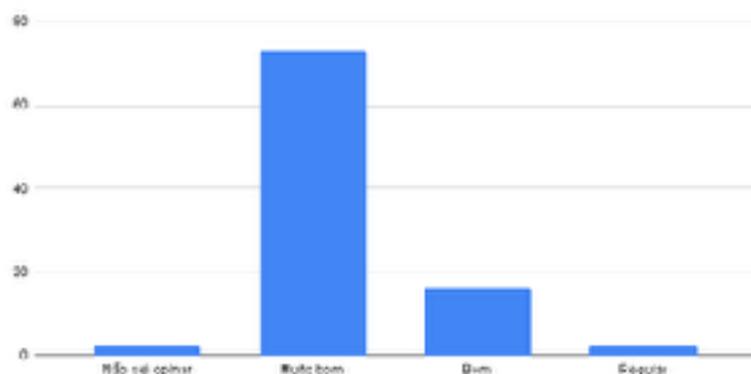
Como você avalia a nossa Coordenação Pedagógica



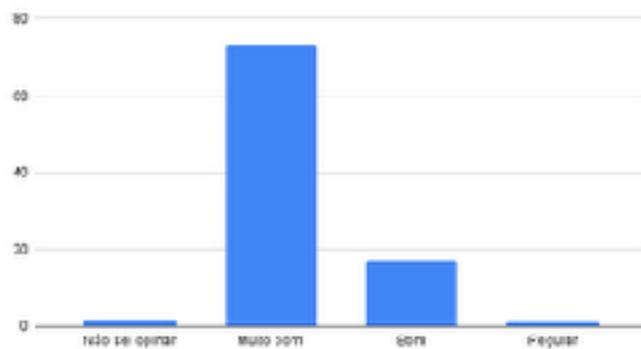
Como você avalia o trabalho da secretaria da escola?



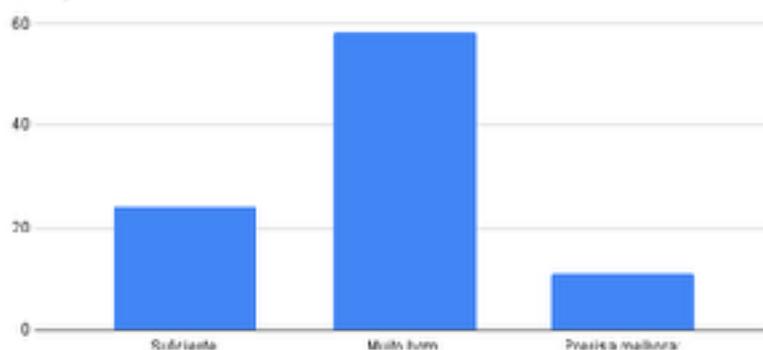
Como você avalia os Servidores da cozinha



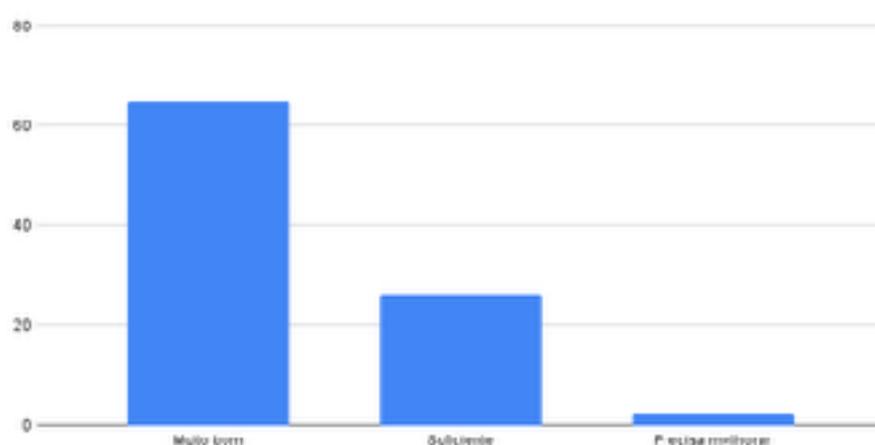
Como você avalia os servidores da limpeza



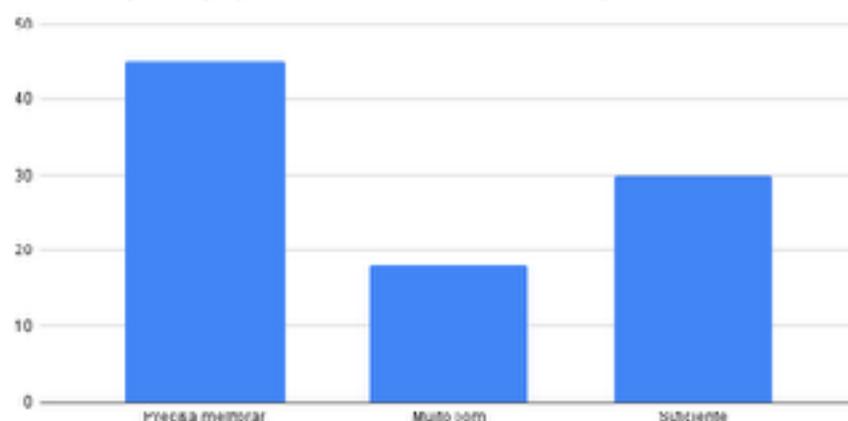
Como é a participação família nas tarefas de casa e de sala da criança?



Como é o relacionamento da família com a professora?



Como é a participação da família com a Contribuição com a APM?



Pesquisa realizada com os estudantes

A pesquisa com os estudantes do 2º ao 5º ano, foi realizada por meio de um questionário escrito. Com as crianças da Educação Infantil e do 1º ano, pedimos que nos contassem “Como é a minha escola?”, por meio de desenhos ou frases.

A partir da pesquisa pode-se observar que a maioria das crianças atendida na escola residem na Granja do Torto, relatam que gostam muito da escola e que a equipe é muito boa. Registraram que o parquinho, as regras da escola e a merenda precisam melhorar.

Educação Infantil

Como é a minha escola - 1º Período



O que eu mais gosto na minha escola - 2º Período

Atividades

Plantar o pé de
feijão

Brincar do lado
de fora

Da escola

Parquinho

Jogar bola

De visitar a
quadra

De comer

Visitar os
animais

Do lanche

Desenhar

Da sala

Brincar na
quadra

Das tarefas

Chutar bola

O que eu não gosto na minha escola - 2º Período

Eu prefiro
gostar de tudo

Eu gosto de
tudo

Visitar os
animais

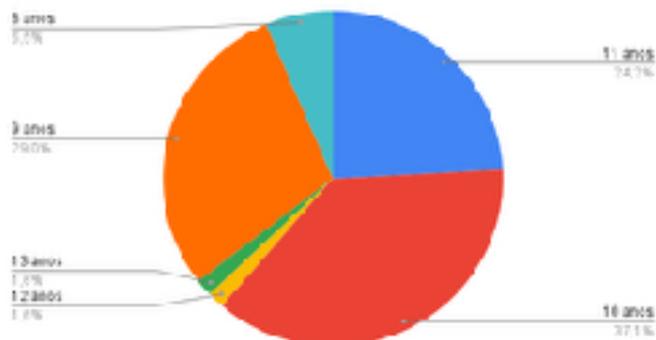
Quando os
amigos correm
na sala

A minha escola é assim...

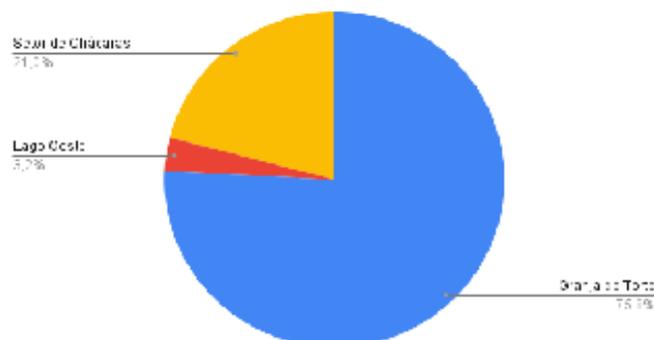


Ensino Fundamental / Anos Iniciais- 2º ao 5º ano

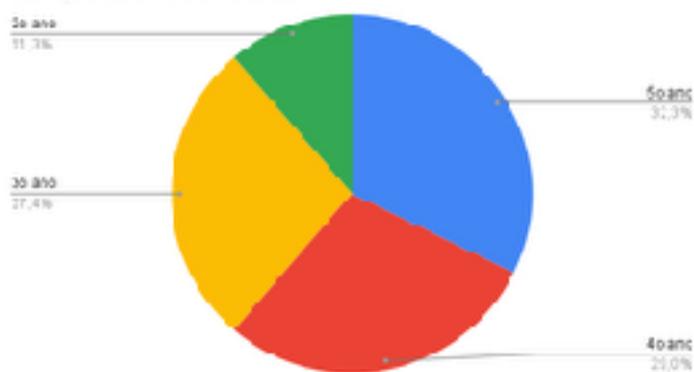
Qual a sua idade



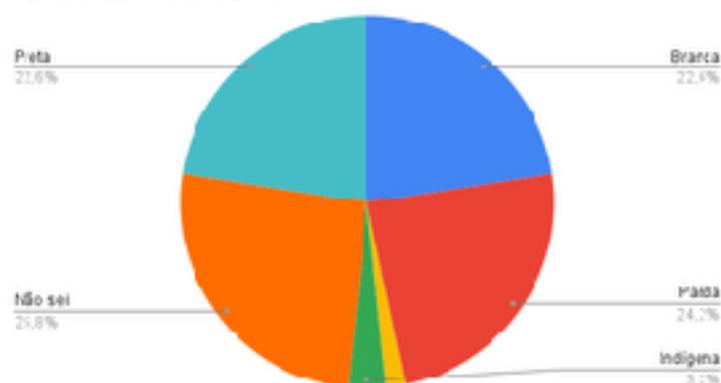
Onde você mora



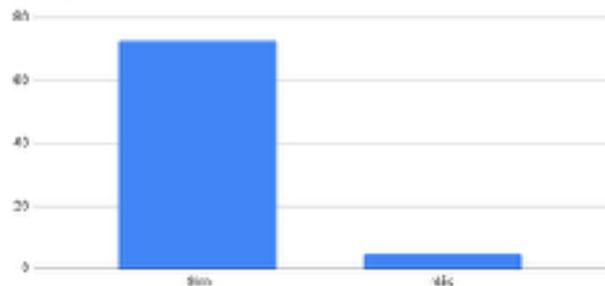
Em que ano você estuda



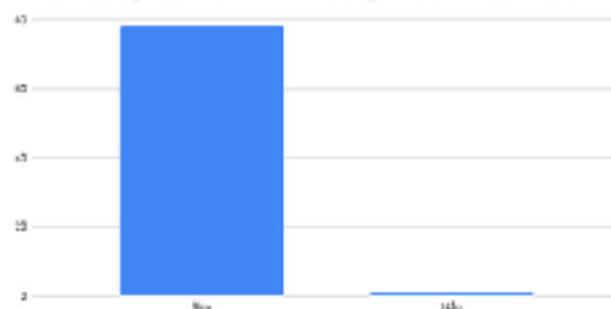
Qual a cor da sua pele



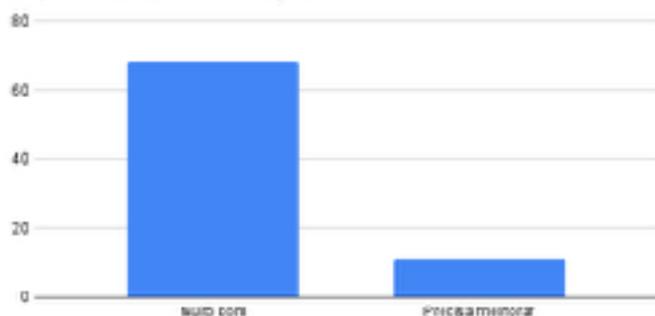
Você gosta de estudar nessa escola



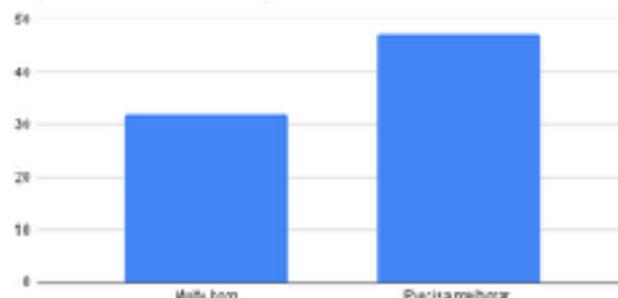
Os estudantes podem tirar dúvidas com os professores várias vezes



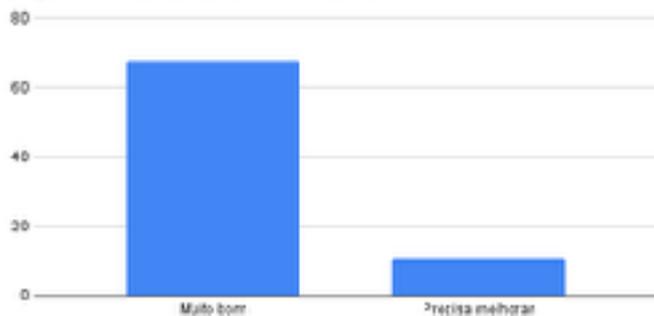
O que você acha da Direção



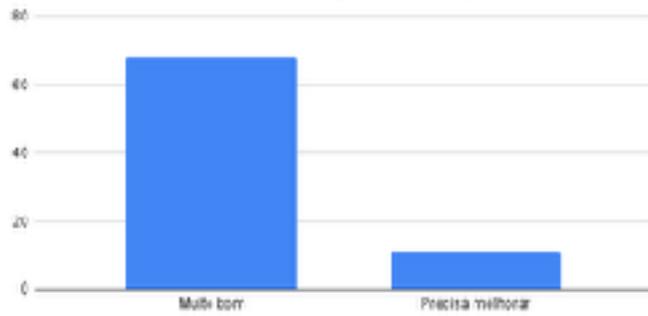
O que você acha das regras da escola



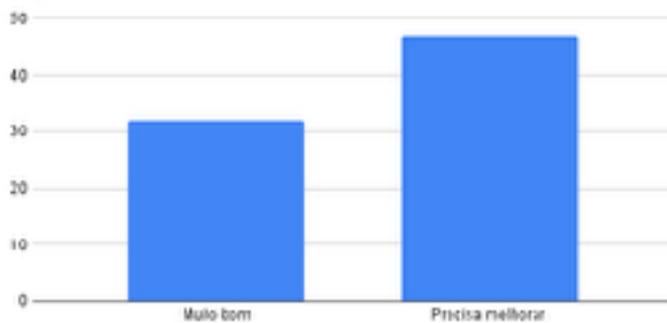
O que você acha da sua Professora



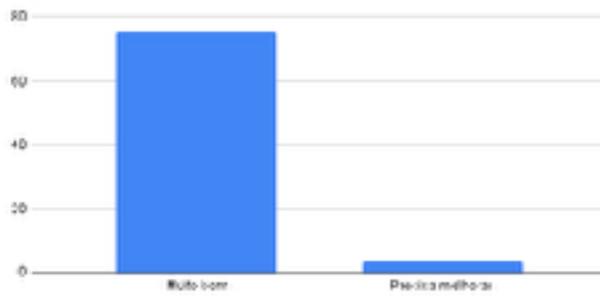
O que você acha da Coordenação Pedagógica



O que você acha da Merenda



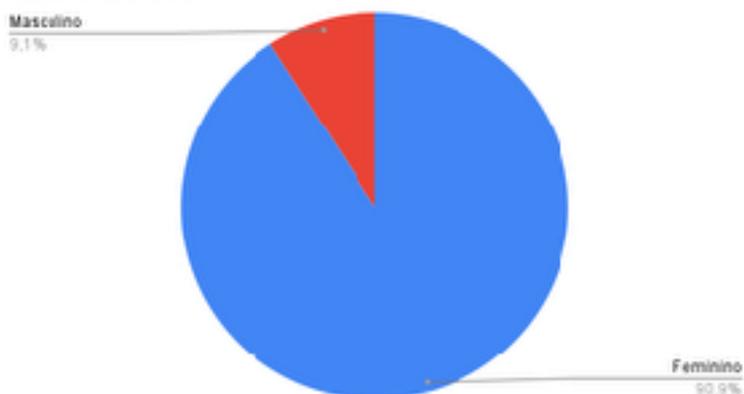
O que você acha da limpeza da escola



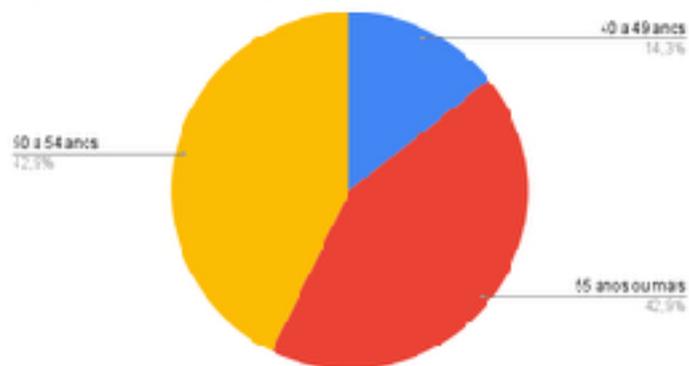
Pesquisa realizada com as professoras

De acordo com a pesquisa realizada, percebe-se que a equipe pedagógica é constituída predominantemente por pessoas do sexo feminino com mais de 50 anos de idade e mais da metade da equipe possui graduação. A maioria da equipe possui entre 16 e 20 anos de experiência como professora. O grupo mostrou-se bastante satisfeito com os serviços pedagógicos e administrativos da escola.

Qual o seu sexo?



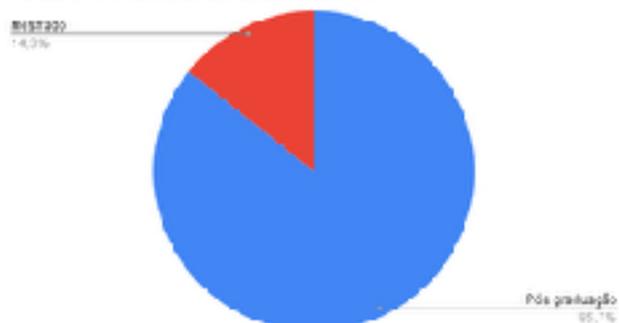
Qual a sua faixa etária?



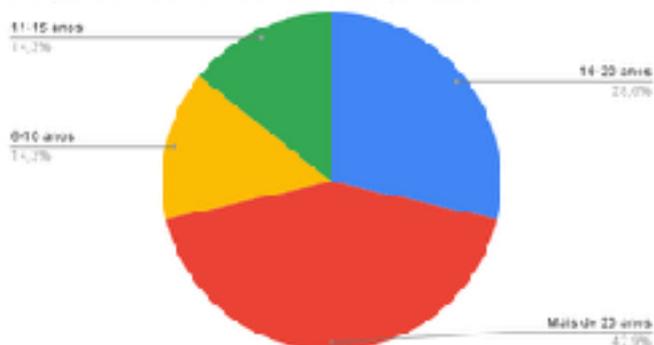
Como você se autodeclara?



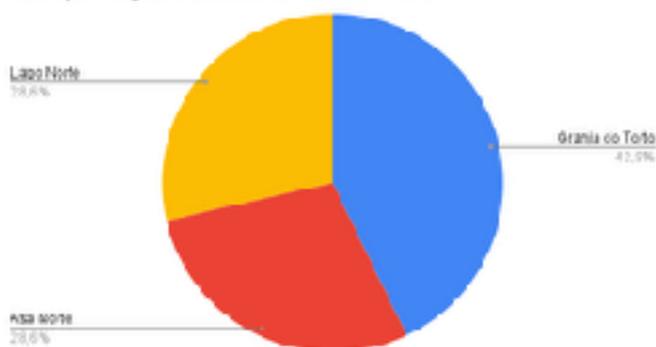
Qual é o seu nível de escolaridade?



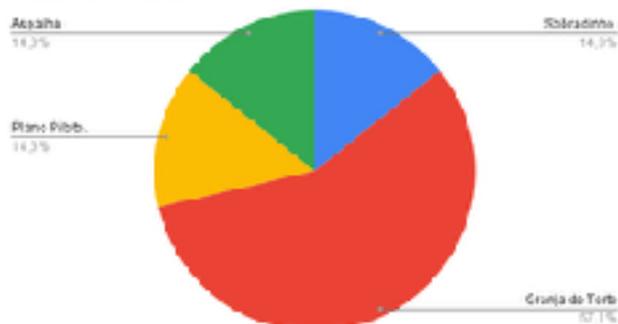
Há quantos anos você trabalha como professor?



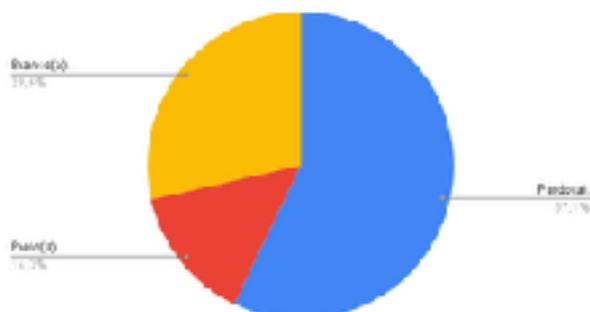
Em que Região Administrativa você mora?



Onde você mora?



Como você se autodeclara?

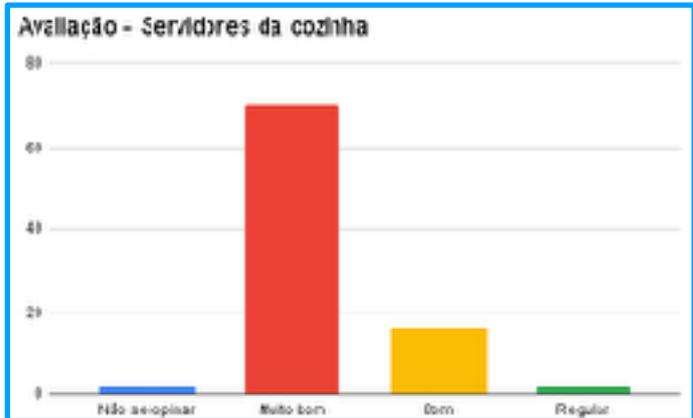
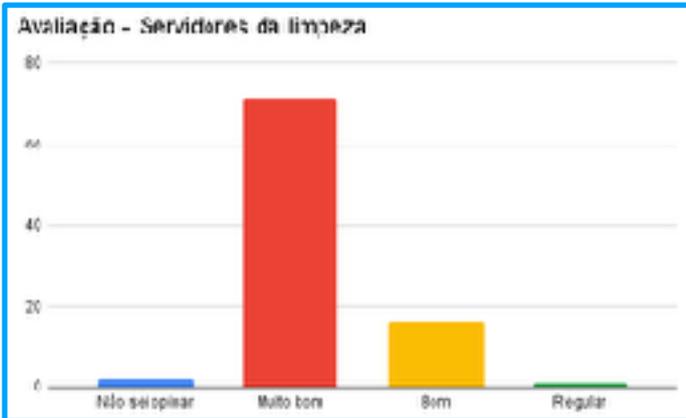
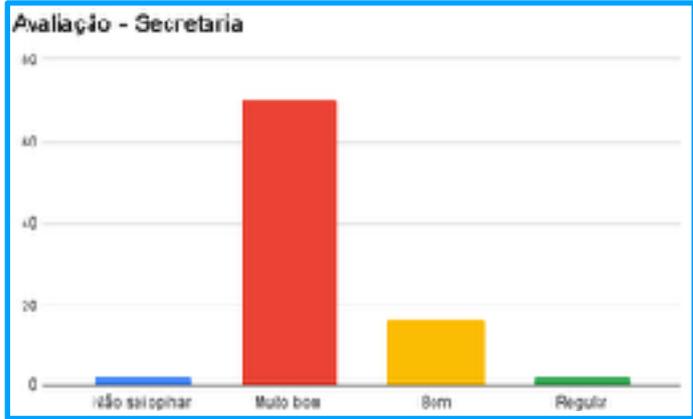
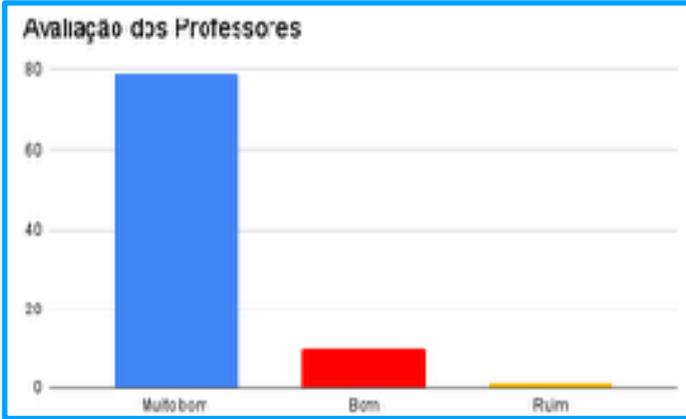
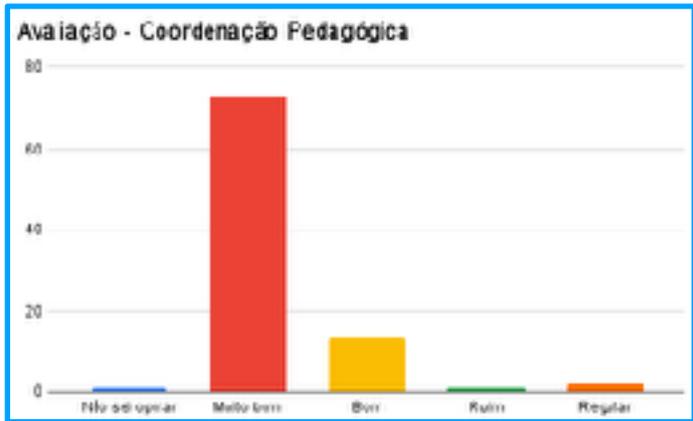
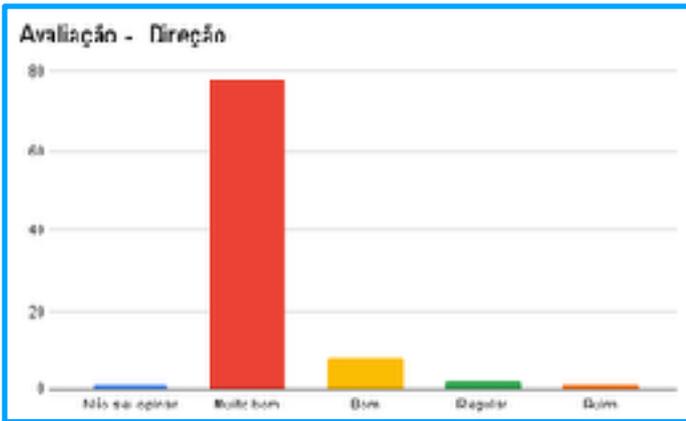


Qual é a faixa de renda mensal da sua família?



Qual é o seu nível de escolaridade?



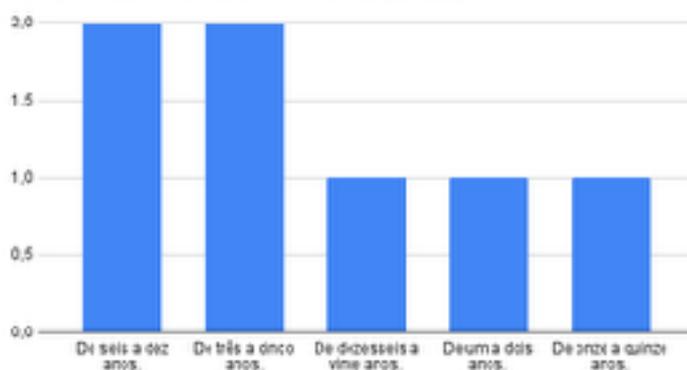


Pesquisa realizada com os funcionários terceirizados

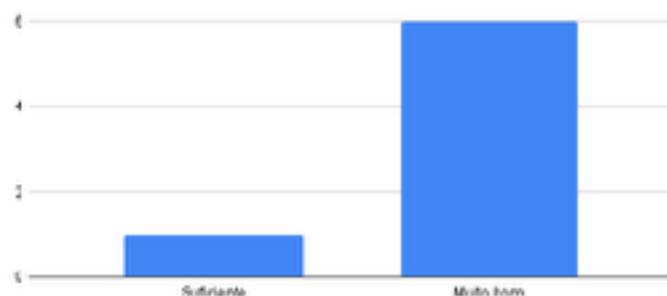
Pela pesquisa observa-se que os funcionários terceirizados trabalham há algum tempo na escola, residem, em sua maioria, na Granja do Torto, se declaram pardos e a faixa salarial é bem equilibrada.

Avaliaram que os serviços oferecidos em nossa escola como muito bons.

Há quantos anos você trabalha nessa escola?



Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



Qual é o seu sexo?



Qual é a sua faixa etária?



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe à ECG Torto promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social.

Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo.

Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da escola é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os Princípios que orientam a prática educativa da escola, que tem como base a LDB 9394/96 dispõe:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Princípios Epistemológicos:

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios, sendo ideal, aquilo que procuramos atingir e

expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos

didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

Princípio da Flexibilização: em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns

que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Proporcionar a efetivação do Projeto Interventivo semanalmente junto às professoras.
- Reforço, reagrupamentos e atividades diversificadas a serem realizadas de forma diária dentro de sala de aula pelo professor regente, garantindo a permanência do aluno na escola.
- Organizar, uma vez ao ano, a Feira de troca de livros.
- Oportunizar momentos de integração com as famílias em reuniões mensais para aumentar a participação da comunidade escolar na escola.
- Promover peças teatrais, bimestralmente, sobre respeito e diversidade.
- Incentivar a participação dos professores em cursos voltados para a formação continuada, ao longo do ano.
- Participar, anualmente, da avaliação institucional para elencar as maiores fragilidades encontradas na escola.
- Buscar suprir as necessidades da escola por meio da venda de produtos gerados pelo projeto “Bichinhos da Granja”, perante a oferta de mercadorias.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Garantir o ensino de qualidade, comprometido não somente com a transmissão de informações, mas também, com a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade

Objetivos Específicos

- Melhorar a qualidade de Ensino, garantindo a permanência do aluno na escola
- Formar hábitos de leitura em nossos alunos
- Sensibilizar os alunos no que diz respeito aos valores
- Organizar espaços e recursos para vivências lúdicas pedagógica, individual e coletiva, visando diminuir a violência
- Promover situações onde o aluno perceba-se parte integrante do meio ambiente
- Sensibilizar os alunos, os professores e a comunidade escolar de que “todos somos diferentes” e que devemos respeitar essas diferenças
- Desenvolver projetos e atividades que viabilizem, de forma produtiva, a integração Escola-Comunidade
- Valorizar os profissionais de educação
- Avaliar o desempenho de todos os segmentos da Escola
- Buscar maior participação da comunidade na implementação pedagógica, administrativa e financeira da escola
- Utilizar os recursos financeiros para atender as necessidades mais urgentes da escola

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da sua elaboração, como cumprirão o plano de trabalho, sempre zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB no 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os Projetos Político Pedagógicos de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB no 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC

apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática no 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do Projeto Político Pedagógico das unidades escolares do Distrito Federal.

A SEEDF defende a construção de um Projeto Político Pedagógico que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

- Teoria Crítica e Pós-Crítica

A ideia de uma vertente pós-crítica permite inferir uma superação sobre a vertente crítica a partir do termo pós. Desse modo, é como se tal concepção não acolhesse nenhuma premissa das teorias curriculares críticas, e de outro modo, é como se as teorias críticas estivessem superadas, impossibilitando o entendimento de que estas passaram a absorver diversas contribuições pós-críticas, através do acolhimento de algumas abordagens pós-modernas e pós-estruturais. Impossibilita ainda outra possível interpretação de que as teorias chamadas pós-críticas são na verdade teorias críticas sob outras ênfases. Autores tidos como críticos, na ótica de Silva (2009), têm, nos últimos tempos, acolhido diversas contribuições pós-modernas no tocante à problematização da universalidade do conhecimento, desconfiança em relação a alguns questionamentos da ideia de verdade e de racionalidade plena. Em seus trabalhos, Michael Apple, Henri Giroux, Peter McLaren são explícitos em acolher contribuições tidas como pós-críticas sem, no entanto, abandonarem algumas premissas da teoria crítica: a ideia de hegemonia, de emancipação e a busca pela transformação social. Esses híbridos teóricos

(LOPES, 2013) dão a dimensão da importância de se problematizar, nos dias atuais, a já clássica classificação: tradicionais, críticos e pós-críticos, sobretudo as duas últimas.

Lopes (2013) explicita a dificuldade do termo pós-crítico de abarcar toda uma multiplicidade de vertentes pós-modernas que são heterogêneas entre si. Já a teoria crítica, há muito tempo abandonou as premissas cartesianas, plenamente racionais que Silva (2000) denuncia em seu texto: Os fantasmas da Pedagogia Crítica, ao proclamar o fim da teoria crítica. Parte-se aqui então da seguinte premissa teórica: as teorias pós-críticas estão inegavelmente marcadas pela influência do pós-modernismo e do pós-estruturalismo (SILVA, 2009; MACEDO, 2006; PARAÍSO, 2004; LOPES, 2013). Desse modo, cria-se uma dicotomia, principalmente através dos recentes trabalhos de Tomaz Tadeu Silva, de que à teoria crítica relegou-se a influência da chamada Modernidade: racionalista, cartesiana, universalista. Assim, a teoria pós-crítica seria uma superação da teoria crítica do mesmo modo que a pós-modernidade seria uma superação dos paradigmas da Modernidade. Então, é possível desestabilizar tais premissas, ressaltando que a vertente curricular crítica tem se ressignificado ao longo do tempo, acolhendo premissas pós-modernas, hibridizando-as com premissas tipicamente modernas: totalidade, emancipação, autonomia, transformação social.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à

formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

- Pedagogia Histórico-Crítica

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação

necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica que compreende o estudante como sujeito complexo, capaz de construir hipóteses em torno de temas e questões relacionadas ao seu tempo histórico consistem na definição da escola que desejamos. A escola está inserida numa sociedade e se retroalimenta dela, interage na busca da mudança social pretendida, sendo esta, o sistema aberto para tal realização.

Ainda, em consonância com o Currículo em Movimento e, portanto, referenciada pela Pedagogia Histórico-Crítica, entendemos que a função social desta escola junto ao nosso corpo discente, em constante desenvolvimento, é “[...] torná-lo cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação a fim de poder intervir nela transformando-a no sentido da ampliação da liberdade, comunicação e colaboração entre os homens”. (SAVIANI, 1980, p. 52).

Sendo assim, a Escola procura propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber, favorecendo a prática social inicial (o que o estudante já sabe), a problematização (por que é importante aprender sobre isso?), a instrumentalização e a síntese, que é a prática social final, transformada, para que o estudante seja capaz de promover mudanças na sociedade.

- Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329).

Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino

aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (Saviani, 2003).

Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social é desenvolvida nessa Instituição para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. A identificação da prática social como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação é possível o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social que desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilite a construção de novos conhecimentos (Saviani, 2003). Professor e estudante passam a ter posicionamentos em relação à sociedade que se deseja construir.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

- Interdisciplinaridade

A EC Granja do Torto organiza sua proposta curricular a partir do Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil e Ensino Fundamental, Anos Iniciais.

Dentre as práticas implantadas pela escola, a mais legitimamente ligada à sua razão de ser é o desenvolvimento do currículo escolar. Tendo em vista, também, a interdisciplinaridade do currículo é importante ressaltar o trabalho com um viés multidisciplinar, por meio de aplicação de projetos que englobem os eixos transversais.

Muito mais do que um conjunto de saberes divididos em áreas de conhecimento, disciplinas, atividades, projetos e outras formas de recorte, por sua vez organizados em anuais ou semestrais, ciclos, módulos de ensino, eixos, o currículo é o coração da escola.

É por dentro dele que pulsam e se mostram as mais diversas potencialidades, em meio às reações manifestadas pelos alunos nos seus escritos, desenhos, jogos, brincadeiras, experimentos, estratégias de relacionamento entre si e com os educadores.

A Educação escolar como fenômeno histórico-social se constrói no cotidiano, por meio de ações educativas, de valores construtivos, da compreensão, aceitação e inclusão de cada criança com suas peculiaridades e particularidades.

A escola contribui para que as relações sociais sejam de igualdade, respeitando a diversidade de seus indivíduos, estimulando o aprendizado do diálogo, da construção em conjunto dos valores e do trabalho em grupo, considerando o processo de desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e emocional de cada criança.

A equipe escolar procura reconhecer, respeitar e conviver com as diferenças dos alunos, das turmas, das ideias, dos anos, dos papéis e funções de todos. Nos empenhamos em oferecer aulas com a participação de todos, valorizando também a iniciativa individual. Os avanços individuais e o crescimento coletivo são oportunidades maravilhosas de construção de novas formas de convivências e saberes.

Nos intervalos, nas horas de lazer e em situações de convívio escolar, existe uma preocupação com a construção de valores e de respeito mútuo. Dessa forma pretendemos tornar o aluno capaz de descobrir em si, sua capacidade de dar sentido à vida e à escola. Oferecemos a eles meios de conhecer, de perceber, de

desvendar um mundo novo, no pleno exercício da sua cidadania, para que o mesmo possa transformá-lo futuramente.

Para que a criança se perceba como parte integrante do meio ambiente, promovemos atividades que incluam o desenvolvimento do hábito de cuidar de si (alimentação saudável, higiene pessoal, lazer, descanso e saúde, atividade física), do outro, do ambiente em que vive e que estuda (sua casa, sua escola e na sociedade).

Dessa forma, acredita-se que o aluno ao desenvolver as habilidades propostas seja capaz de:

- refletir sobre a relação com o outro e com o meio
- trabalhar em equipe de forma compartilhada, com companheirismo, respeitando e valorizando a opinião de todos
- trabalhar o respeito ao próximo independente das limitações de cada um
- desenvolver noções de limites visando melhor desempenho dos mesmos nas atividades propostas

Para atender as necessidades de nossas crianças, promovemos encontros de estudos visando melhor embasamento teórico do professor, oferecer oportunidades e espaços aos educadores que favoreçam o desenvolvimento das múltiplas dimensões humanas e inovação das práticas pedagógicas.

A escola busca e incentiva a presença de toda a comunidade em reuniões, assembleias e eventos de forma apropriada a solucionar problemas e realiza encontros que permitam maior interação entre todos da comunidade escola.

Adotamos a Organização curricular em ciclos para as aprendizagens (de acordo com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar – 2o ciclo – SEDF, 2014), de acordo com a atual legislação da Secretaria de Educação e em função do pensamento pedagógico da nossa escola.

Essa concepção se concretiza numa forma de organização com tempos, espaços e conteúdos previamente definidos e, também, na possibilidade de se potencializar e aumentar todas as oportunidades de aprendizagem e reorganização do currículo, colaborando para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos.

- Eixos Integradores

Toda a Organização Curricular da nossa escola está em consonância com as orientações da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal e baseada no Currículo em Movimento do Distrito Federal (Educação Infantil e Ensino Fundamental -

Anos Iniciais). Iremos trabalhar com os Eixos Integradores do Currículo, na Educação Infantil "O educar e cuidar; Brincar e Interagir" e no Ensino Fundamental (Anos Iniciais) "Alfabetização, Letramento e Ludicidade.

Dessa forma, a Proposta Pedagógica foi construída de acordo com a nossa realidade, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, proporcionando a integração de todas essas experiências.

- Eixos Integradores da Educação Infantil

Os Eixos Integradores da Educação Infantil são: Educar e cuidar, Brincar e interagir. Dentro dos eixos, temos os seguintes campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Trabalhamos o desenvolvimento das aprendizagens e a interação das crianças por meio de brincadeiras, histórias, músicas, rodinhas de novidade, teatrinhos, artes, entre outras.

Na Educação Infantil, nossas professoras desenvolvem as ações pedagógicas baseadas no cuidar, no educar, no brincar e no interagir. Tais atividades são planejadas com intencionalidade, partindo de situações reais do cotidiano. Com isso as crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se e interagir no seu meio social.

A brincadeira permeia toda a rotina das crianças da Educação Infantil: na entrada, na hora da rodinha, nas atividades do dia, no lanche, na higiene, nos momentos de recreação fora da sala até a saída. Através da brincadeira a criança se conecta com o professor, colegas e contexto social.

Os passeios realizados pela escola também são ótimas oportunidades de se adquirir conhecimento brincando.

O desenvolvimento das crianças também acontece por meio das relações sociais, pois a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com adultos.

Todas as ações desenvolvidas estão inseridas numa rotina de trabalho com o objetivo de favorecer a construção do ser integral.

Eixos Integradores do Ensino Fundamental

Alfabetização

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal é importante salientar que, nos Anos Iniciais, os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) “são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e de aprendizagem”.

A alfabetização, de acordo com os estudiosos dessa área como Emília Ferreiro, Ana Teberosk, Mágda Soares e Artur Gomes de Moraes, é um processo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética (SEA). A apropriação do sistema de escrita alfabético ocorre por meio de um processo construtivo que requer interação com diferentes gêneros textuais e reflexão constante de como funciona esse sistema. Neste sentido, mais uma vez, o nosso currículo nos leva a refletir que “a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social”.

É de fundamental importância que as práticas de linguagem em sala de aula estejam orientadas de modo que se promova a alfabetização na perspectiva do letramento, entendendo que trata-se de processos distintos, porém são indissociáveis.

Acreditamos que ensinar de forma atenta e cuidadosa o sistema de escrita alfabética se coloca, hoje, como uma medida urgente para reinventarmos a cada dia as metodologias de alfabetização que usamos em nossa escola, dessa forma nosso trabalho de alfabetização baseia-se em uma prática pedagógica que conduza ao letramento, tais como: usar com desenvoltura a leitura e a escrita na vida social

Trabalhamos com atividades lúdicas, que são fundamentais para uma aprendizagem divertida e de sucesso, favorecendo o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, pois quando se alfabetiza e de forma divertida e dinâmica.

Letramento

Acerca dessa outra via de acesso ao universo da leitura e escrita, o eixo Letramentos aponta para a necessidade de considerar, como explicitado no Currículo em Movimento, que “a língua é um instrumento de poder, pois, por meio dela, efetiva-se a comunicação, construção de conhecimentos, apropriação dos meios científicos, tecnológicos, participação em processos políticos e expressão cultural, é responsabilidade da escola garantir a todos os estudantes acesso a saberes construídos historicamente pela humanidade em relação à língua”. Nesse sentido,

ressalta-se que é importante compreender que hoje em dia o conceito de letramento, ocorre no plural, “LETRAMENTOS” pois um conceito único e homogêneo de letramento já não é suficiente para representar as singularidades de todos os sujeitos que participam do processo de ensino-aprendizagem, tampouco acompanhar a diversidade multicultural e as transformações tecnológicas com as quais esses indivíduos precisam se relacionar atualmente.

É necessário, portanto que os estudantes se relacionem com diferentes gêneros textuais, diversificando e ampliando situações de letramento vivenciadas por estudantes. Os gêneros textuais, não apenas os institucionalizados, mas os esquecidos e silenciados pela escola, como os que dizem respeito a raça, gênero e culturas locais socialmente desprezadas, são vias de acesso ao letramento, identidade e poder.

Nesse contexto, tendo como base o nosso currículo, o desenvolvimento da oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual ocorre por meio da oportunização de situações em que estudantes tenham contato sistemático, em contextos significativos, com a variedade de gêneros textuais que transitam no meio social.

Dessa forma, associado ao processo de alfabetização as práticas de letramentos em nossa escola ocorrem por meio de práticas diárias no qual o aluno tenha contato direto com leitura e escrita.

- Eixos Transversais

Os Eixos Integradores estão permeados pelos Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

Educação para a Diversidade

Acreditamos que todo o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças deva pensar em proporcionar atitudes voltadas para o seu convívio no dia a dia em grupo e sempre embasados em valores morais e éticos. Dentro do ambiente escolar, levá-los ao reconhecimento, à valorização e ao respeito de que todos somos diferentes.

A escola contribui para que as relações sociais sejam de igualdade, respeitando a diversidade de seus indivíduos, estimulando o aprendizado do diálogo, da construção em conjunto dos valores e do trabalho em grupo, considerando o processo de desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e emocional de cada um.

A nossa equipe procura reconhecer, respeitar e conviver com as diferenças dos alunos, das turmas, das ideias, dos papéis e funções de todos. Nos empenhamos em oferecer aulas com a participação de todos, valorizando também a iniciativa individual. Os avanços individuais e o crescimento coletivo são oportunidades maravilhosas de construção de novas formas de convivências e saberes. Nos intervalos, nas horas de lazer e em situações de convívio escolar, existe uma preocupação com a construção de valores e de respeito mútuo.

Nossa escola procura trabalhar promovendo a valorização de todos os grupos, desenvolvendo ações e estratégias para integrar e incluir os alunos e, dessa maneira, favorecer o acesso, a permanência e o sucesso dos mesmos.

Buscamos a participação da família em todos os momentos para podermos orientá-la quanto ao atendimento especializado adequado, rotinas de estudo, adaptação e apoio que precisarem. Entendemos que essa parceria é fundamental para o desenvolvimento da criança.

As professoras fazem adaptação do material didático e pedagógico, para auxiliar as crianças de acordo com suas necessidades e tentar superar todos os desafios que se apresentem.

Os alunos estão enturmados em classes comuns ou turmas de Integração Inversa, conforme sua necessidade e de acordo com a estratégia de matrícula.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Pretende-se tornar o aluno capaz de descobrir em si, sua capacidade de dar sentido à vida e à escola. Oferecemos a eles meios de conhecer, de perceber, de desvendar um mundo novo, no pleno exercício da sua cidadania, para que o mesmo possa transformá-lo futuramente.

Listamos abaixo algumas atividades práticas que realizamos em nossa escola como forma de fomento à cidadania:

- Decisão coletiva das regras de convivência
- utilização de músicas e filmes
- Estímulo aos trabalhos em equipe e convivência com a diversidade
- Conversas sobre cidadania
- Promoção do diálogo ou rodas de conversa sobre temas sociais importantes
- Construção de hábitos sustentáveis (reciclagem, preservação, alimentação saudável)
- Criação de campanhas de conscientização no ambiente escolar

Educação para a Sustentabilidade

Para que a criança se perceba como parte integrante do meio ambiente, promovemos atividades que incluam o desenvolvimento do hábito de cuidar de si (alimentação saudável, higiene pessoal, lazer, descanso e saúde, atividade física), do outro e do ambiente em que vive e que estuda (sua casa, sua escola e na sociedade).

Valorizamos e incentivamos atividades diretas como: cultivo da horta; conscientização dos três R: Reduzir, Reutilizar e Reciclar; atividades envolvendo reciclagem, atividades artísticas utilizando material reaproveitável, além de atividades que desenvolvam respeito e cuidado ao local onde vivemos.

Dessa forma, acreditamos que o aluno ao desenvolver as habilidades propostas, possa refletir sobre a relação com o outro e com o meio, como causa e consequência de uma melhor qualidade de vida para si e para o planeta.

- O trabalho por meio de Programas e Projetos

A EC Granja do Torto tem trabalhado por meio de programas e projetos que são propostos pela comunidade escolar. Professores, alunos, pais e responsáveis perante a observação e a demanda das necessidades que surgem no ambiente escolar têm a participação ativa de propor novos projetos para serem trabalhados ao longo do ano letivo.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico realizado pela ECG Torto compreende todas as atividades desenvolvidas pelos profissionais visando a realização adequada do processo de ensino-aprendizagem.

12.1 - Organização dos tempos e espaços

A comunidade escolar é bastante presente e a comunicação com a família é feita por meio de agenda, grupos de whatsapp, contato telefônico ou pessoalmente.

A escola segue o seguinte horário:

TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
7h30 às 12h30	13h às 18h

Os professores que entram em regência de classe à tarde coordenam pela manhã vice e versa. Os dias de segundas-feiras e sextas-feiras são destinadas à coordenação externa. Os dias de terças-feiras e quintas-feiras são destinados a cursos ou coordenação individual com a coordenadora pedagógica, que acompanha o trabalho pedagógico e estimula os professores nos projetos em andamento. Nestes dias são planejadas as aulas de forma mais atraente possível para o aluno. Há também o atendimento no Projeto Interventivo e no Reforço. A elaboração das avaliações formativas, atividades, pesquisas, confecção de material são também realizadas nestes momentos.

As quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva. São dias de estudos e reflexão, avaliação do trabalho pedagógico, avaliação da PP, possíveis intervenções ou mudanças de estratégias em relação ao fazer pedagógico.

Não há problemas com a infrequência, pois a equipe tem grande preocupação com as aulas e com as necessidades específicas das crianças.

Abaixo, está representada a rotina semanal da escola:

Segunda-feira - Coordenação Externa

Terça-feira - Formação continuada, coordenação Individual, Projeto Interventivo e Reforço

Quarta-feira - Coordenação coletiva

Quinta-feira - Formação continuada, coordenação Individual, Projeto Interventivo e Reforço

Sexta-feira - Coordenação Externa

A escola participa dos seguintes programas e projetos da SEEDF: Programa Saúdena Escola, Cultura da Paz e Mais Alfabetização.

Existe uma preocupação em organizar da melhor maneira possível o tempo em que a criança passa na escola. Para isso, há um planejamento semanal bastante diversificado e com atividades que favoreçam o desenvolvimento das crianças.

Turno Matutino

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30			Hora Cívica	Projeto de Leitura	
8h	Atividade lúdica em área externa (EI)				
9h - 10h		Reforço (Vespertino)		Reforço (Vespertino)	
9h30	Cordenação Externa	Cordenação Individual	Cordenação coletiva	Cordenação	Cordenação Externa
9h30	Lanche	Lanche	Lanche	Individual	Lanche
10h	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
10h - 11h		Interventivo		Interventivo	
12h	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação

Turno Vespertino

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h - 14h		Reforço (Matutino)	Hora Cívica	Reforço (Matutino)	
13h30	Cordenação Externa	Cordenação Individual	Cordenação coletiva	Cordenação Individual	Cordenação Externa
14h - 15h		Interventivo		Interventivo	
15h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
16h45	Atividade lúdica em área externa (EI)				
17h30	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação

Existe uma grande área verde na escola e as professoras procuram sempre planejar atividades que contemplem esse espaço.

As crianças fazem visitas constantes à horta e ao espaço dos bichinhos, seja para desenvolverem atividades planejadas, seja durante o momento do recreio ou, no caso das crianças com TEA, para ficarem mais calmas.

O espaço do parquinho é utilizado pelas crianças dos anos iniciais na hora do recreio ou na recreação e pela Educação Infantil, é utilizado diariamente.

A quadra de esportes é utilizada diariamente na hora do recreio e nos dias de recreação. As professoras também planejam atividades para esse espaço.

O parquinho e a quadra seguem uma escala para serem utilizados durante a recreação.

12.2 - Relação escola-comunidade

A parceria entre escola e comunidade é fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Para que isso aconteça, a escola estabelece uma boa relação entre todos os envolvidos nesse processo, ou seja, os familiares, os professores, os servidores e os alunos.

Em nossas pesquisas ou nos encontros pessoais, as famílias elencam uma série de sugestões para a melhoria de nossa escola ou oferecem seus serviços gratuitamente.

Tentamos estimular a participação da família na rotina escolar de seus filhos e estamos sempre procurando encontrar novas maneiras para fazer com que sintam-se pertencentes à nossa escola, tais como:

- Festividades durante o ano
- Bazar
- Grupos de whatsapp
- Contato telefônico
- Reuniões com os pais
- Agenda
- Redes sociais (Instagram)
- Questionários

Somos uma escola bastante aberta às famílias e buscamos sempre trabalhar em conjunto para enfrentar todos os desafios e problemas que possam existir. Procuramos envolve-las para que participem mais da vida escolar das crianças. Em

várias ocasiões suprimos algumas famílias com cestas básicas e com suporte emocional e afetivo.

A escola já faz parte do dia a dia da nossa vizinhança e muitos também participam da nossa rotina e nos ajudam seja fazendo uma cocada para nossas festas, seja nos avisando quando um animal foge, seja fazendo uma doação ou nos avisando quando tem alguém estranho perto da escola.

12.3 - Relação Teoria e Prática

A escola é inclusiva e atende crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, anos iniciais.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, art.29).

Temos a brincadeira como principal atividade para promover o desenvolvimento motor, cognitivo, moral e emocional do estudante, associando atividades lúdicas a uma aprendizagem mais prazerosa.

O Ensino Fundamental está organizado por ciclos, em que a ordenação do conhecimento se faz em espaços de tempo maiores e mais flexíveis, que favorecem o trabalho pedagógico diversificado e integrado, necessário em qualquer sistema de ensino democrático que, ao acolher indistintamente a comunidade, inclui estudantes de diferentes classes sociais, estilos e ritmos de aprendizagem.

Na progressão continuada temos os ciclos como um elemento para superar índices de reprovação e evasão. De acordo com as diretrizes da SEEDF, no ensino fundamental os estudantes progredem em seus estudos sem a reprovação. Esta forma de organização está embasada em estudos que explicitam que elas avançam na compreensão de aprovação automática, pois, “contempla o aspecto pedagógico, a crença de que toda criança é capaz de aprender” (Freitas, 2003, p. 24). Neste aspecto é comum a associação ao pensamento construtivista, no que diz respeito aos ritmos de aprendizagens e das especificidades de cada ser individual.

Por se tratar de uma escola inclusiva, existe um olhar diferenciado para a criança com necessidades especiais. Entende-se a sua importância e que ela precisa

ser respeitada em suas diferenças e dificuldades, para sentir-se incluída e pertencente à escola e à sala de aula.

12.4 - Metodologias de ensino

A ECG Torto escola desenvolve seu trabalho pedagógico respeitando o perfil de cada turma e a limitação daqueles que apresentam alguma dificuldade. Nessa perspectiva, os professores optaram pelo trabalho a partir da Pedagogia de Projetos.

O desenvolvimento de projetos é uma prática educacional rica em possibilidades formativas pelo caráter que assume no trabalho escolar, pois possibilita a participação dos estudantes que não apresentam necessidades de aprendizagem e que poderão atuar como ajudantes no desenvolvimento das atividades previstas. Esse trabalho, desenvolvido na Pedagogia de Projetos, utiliza os espaços físicos de nossa unidade de ensino, incluindo sala de aula, pátio interno e externo, Laboratório de Informática,, área externa e outros.

O trabalho com projetos requer o planejamento coletivo de um grupo de professores que se dispõe a desenvolvê-los e oportuniza a adequação do ensino às necessidades de aprendizagens dos estudantes, a partir de ações dinâmicas e flexíveis. Desenvolver projetos representa o investimento em ações distintas com foco na aprendizagem significativa, contextualizada, lúdica e prazerosa.

Para que os estudantes atendidos pela escola tenham sucesso nos 1º e 2º blocos do 2º Ciclo, faz-se necessário o uso das estratégias e dos recursos contidos nas Diretrizes Pedagógicas de Aprendizagem.

A garantia do sucesso esperado ao final dos ciclos é realizado a partir do trabalho com o Projeto Interventivo, com o Reforço e com os Reagrupamentos, além do atendimento individualizado, sempre voltados para as necessidades específicas de cada criança.

12.5 - Organização da escolaridade em ciclos

O trabalho pedagógico realizado em nossa escola está organizado por ciclos e fundamentada na concepção de educação integral assumida pela SEEDF.

Nessa organização, a ordenação do conhecimento se faz em espaços de tempo maiores e mais flexíveis, que favorecem o trabalho pedagógico diversificado e integrado, necessário em qualquer sistema de ensino democrático que, ao acolher indistintamente a comunidade, inclui estudantes de diferentes classes sociais, estilos e ritmos de aprendizagem.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

As ações pedagógicas são abordadas por meio de projetos e programas elencados a seguir.

- Projetos Específicos
 - Projeto Interventivo
 - Projeto Reforçando
 - Projeto Festa Junina
 - Projeto Festa das Crianças
 - Projeto Transição
 - Projeto Dia da Fruta
 - Projeto é Hora da Leitura
 - Projeto Influências Culturais da África
 - Projeto Vamos acabar com o Aedes?
 - Projeto Plenarinho da Educação Infantil
 - Projeto Trabalhando as Diversidades
 - Projeto Coleta Seletiva na Escola
 - Projeto Hora Cívica
 - Projeto Um Galinheiro para Lampião
 - Projeto Bichinhos da Granja

- Projetos Institucionais
 - PSE
 - Cultura da Paz
 - Alfabetando
 - SuperAção
 - Plenarinho

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

As ações pedagógicas da ECG Torto são abordadas por meio dos seguintes projetos:

- **Projeto Interventivo**

O Projeto Interventivo parte de um diagnóstico inicial consiste em um atendimento imediato ao estudante, que após experimentar todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, são nivelados pelo Teste da Psicogênese (EMÍLIA FERRERO, 1996) . O objetivo consiste na busca do nivelamento da escrita e leitura. Os responsáveis pelo projeto são os professores regentes juntamente com a coordenação pedagógica e equipe gestora. A avaliação é realizada bimestralmente, a fim de verificar o progresso dos alunos.

- **Projeto Sala de Informática**

O laboratório de Informática é a responsável por realizar um trabalho diversificado e de apoio à educação oferecida pela escola. Os alunos têm acesso a conteúdos digitais, semanalmente, a partir de visitas direcionadas ao laboratório. No momento não existe professor responsável. A avaliação do projeto se dá de forma sistemática e processual.

- **Projeto Reforçando**

É um projeto que visa atendimento individualizado e voltado para o aluno que necessita desenvolver habilidades específicas para o ano em que estuda. O professor regente é o principal responsável deste projeto. A avaliação do projeto e no projeto se dá de maneira diária e reverenciada no Conselho de Classe.

- **Projeto Festa Junina**

Foi elaborado pensando em uma maneira de preservar as tradições para as gerações futuras, além de garantir fundos para a realização da Festa das Crianças, que acontece todos os anos em Outubro. Têm-se como responsáveis Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, alunos, funcionários terceirizados, familiares e comunidade escolar. A avaliação do Projeto e no Projeto ocorre após o evento por meio de reflexão da comunidade escolar.

- **Projeto Festa das Crianças**

O projeto busca proporcionar momentos agradáveis para todas as crianças da escola e oferecer uma semana especial com brincadeiras, brinquedos infláveis e lanches especiais, adquiridos com os fundos adquiridos na Festa Junina. Os responsáveis pelo projeto são: Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, alunos, funcionários terceirizados e familiares. Avaliação do Projeto e no Projeto é realizada por toda a comunidade escolar na semana seguinte à data da festa.

- **Projeto Dia da Fruta**

No Projeto Dia da Fruta são desenvolvidas ações pedagógicas voltadas para estimular a adoção de práticas alimentares mais diversificadas por meio da oferta, experimentação e conhecimento dos alimentos que são consumidos. Participam como responsáveis alunos, professores, Coordenação Pedagógica, Direção, merendeiros e famílias. Avaliação do Projeto e no Projeto é realizada pelos alunos e professores regentes a cada quarta-feira, que é o Dia da Fruta.

- **Projeto É Hora da Leitura**

Com esse projeto a escola busca motivar nos educandos o gosto pela leitura e a formação de leitores. Cada criança escolhe seu livro ou a professora faz a leitura de um título, de acordo com o seu planejamento. Os responsáveis são os professores, a Coordenação Pedagógica, a Direção e os alunos. A avaliação do Projeto e no Projeto ocorre ao final de cada leitura.

- **Projeto Influências Culturais da África**

Este projeto visa promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com as diferenças raciais. São realizadas ações de valorização e respeito às diferenças existentes no ambiente escolar. Conta com a participação de toda a comunidade escolar e a avaliação do Projeto e no Projeto é feita constantemente durante o ano e em Novembro, data de culminância do projeto.

- **Projeto Vamos acabar com o Aedes**

O projeto foi desenvolvido para a conscientização de toda a comunidade escolar das medidas necessárias para diminuir os casos de dengue, zica e chikungunya. São realizadas ações educativas e de conscientização das crianças e das famílias para a eliminação dos focos dos mosquitos. Participam deste projeto professores, Coordenação Pedagógica, Direção, alunos, funcionários terceirizados e famílias. A avaliação do Projeto e no Projeto é feita partir de conversas e debates com os alunos.

- **Plenarinha da Educação Infantil**

A Plenarinha tem o objetivo dar voz às crianças para começarem a exercer sua cidadania. Ao longo do ano as professores regentes desenvolvem atividades por meio da escuta sensível. Os responsáveis são professores, Coordenação Pedagógica, Direção, alunos, funcionários terceirizados e famílias. A avaliação do Projeto e no Projeto é feita por meio da escuta sensível com as crianças.

- **Projeto Trabalhando as Diversidades**

Este projeto busca conscientizar a equipe escolar, os alunos e a comunidade de que “cada um de nós é único e diferente”. Ao longo do ano a escola desenvolve ações para a conscientização e respeito às diferenças. Participam deste projeto toda a comunidade escolar e a avaliação do Projeto e no Projeto é feita diariamente por meio de rodas de conversa.

- **Projeto Coleta Seletiva**

O projeto busca incentivar a correta separação do lixo por meio da coleta seletiva por meio de ações que permitam aos participantes entenderem que são responsáveis pelo lixo que produzem tanto no ambiente escolar como na comunidade. Os responsáveis são os alunos, os educadores, os funcionários e os familiares. A avaliação do Projeto e no Projeto ocorre diariamente a partir da verificação da quantidade de lixo produzido pela turma.

- **Projeto Hora Cívica**

O projeto visa fomentar o patriotismo e o comportamento adequado perante a Bandeira Nacional. A cada semana, toda a comunidade escolar reúne-se para participar da hora cívica. A avaliação do Projeto e no Projeto ocorre ao final de cada Hora Cívica.

- **Projeto Bichinhos da Granja**

Este projeto tem como objetivo promover o aprendizado por meio do respeito, do afeto e do contato com os animais. Os professores regentes planejam visitas ao espaço dos animais ou durante o recreio. Os responsáveis pelo projeto são os professores regentes, coordenação pedagógica, direção e funcionários terceirizados. A avaliação do projeto e no projeto ocorre semanalmente.

14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é o documento orientador do trabalho pedagógico que será desenvolvido ao longo do ano letivo, de acordo com a realidade da nossa comunidade escolar.

Diante disso, vale ressaltar que todos os projetos específicos de nossa escola estão voltados para atender aos alunos e suas principais necessidades.

14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A partir da organização do trabalho pedagógico, juntamente com o Currículo em Movimento, a escola tem a possibilidade de utilizar estratégias de ensino desafiadoras, levando em conta a construção do conhecimento e a resolução dos problemas de aprendizagem e, também, o seu direito de aprender.

14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS

Os projetos específicos da escola estão articulados com com os seguintes documentos norteadores da educação:

- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Planejamento Estratégico institucional (PEI 2023-2027)
- Plano Plurianual (PPA)

A partir do PDE, em sua meta 2, que dispõe a garantia do acesso, permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos e, na meta 5, a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano.

O ODS 4, assegura a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, além da promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas.

A articulação com o PEI e com o PPA buscam elevar os resultados das aprendizagens e garantir o fluxo escolar regular, sempre em condições adequadas e com equidade.

Com isso, a escola assegura aos estudantes uma educação de qualidade, voltada para a realidade da comunidade escolar em que está inserida e para a cidadania.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A EC Granja do Torto trabalha com redes de apoio como:

- Programa Saúde na Escola (PSE)

Por meio do PSE a UBS 05 / Granja do Torto promove ações de saúde com os alunos da escola, tais como: saúde bucal, aplicação de vacinas, alimentação saudável, promoção de atividade física, além de consultas médicas que são realizadas no posto de saúde ou encaminhamento para hospitais. Os responsáveis são agentes de saúde (médicos, enfermeiros e dentista) e a escola. A avaliação do Projeto e no projeto acontece ao final de cada meta elencada no PSE.

- Coordenadoria Executiva de Medidas Alternativas do MPDFT (CEMA)

Existe uma parceria entre a escola e o CEMA desde 2005, onde a escola recebia mão de obra de medidas alternativas enviadas pela justiça. Atualmente, essas medidas chegam em forma de pecúnia, para atender aos projetos dos animais para compras de ração e para resolver pequenos reparos emergenciais ou ainda, outras necessidades da escola. Os responsáveis são a equipe gestora e o agente do CEMA e a avaliação do Projeto e no projeto acontece mensalmente.

- Conselho Tutelar (CT)

O Conselho Tutelar e a escola trabalham em conjunto para que todos os direitos das crianças sejam atendidos, a partir do apoio e da orientação necessários às famílias e na requisição de algum tratamento médico que seja necessário para as crianças. Os responsáveis são a equipe gestora e o Conselheiro Tutelar responsável pela pasta da criança. A avaliação do Projeto e no projeto acontece de acordo com a demanda do caso em questão.

15.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

Os programas articulam-se com o PPP em prol do desenvolvimento dos nossos educandos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social.

15.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

O trabalho pedagógico realizado pela escola está pautado no Currículo em Movimento e possui um viés multidisciplinar.

A articulação com os programas em questão englobam, os eixos transversais e promovem a autonomia e o protagonismo dos estudantes.

15.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS 4

A articulação dos programas em questão com os documentos acima citados buscam garantir um ensino de qualidade. Por meio do PEI, temos a otimização da gestão orçamentária e financeira (OE01), a ampliação e fortalecimento das relações interinstitucionais, fomentando a a cooperação e a parceria (OE 07).

Com isso, será possível assegurar novas oportunidades aos nossos estudantes.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 - Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é um procedimento sistemático e contínuo, que acontece ao longo de todo o processo de aprendizagem. Nesse processo, os “erros” têm um papel importante, não como equívoco, mas como um momento evolutivo da aprendizagem das crianças. Para o professor, é uma oportunidade de refletir sobre o redirecionamento de sua prática pedagógica a fim de garantir avanços na aprendizagem do aluno.

Não se pode tratar da avaliação em termos quantitativos de acertos e erros, mas sim da avaliação que prioriza o comportamento e as mudanças pelas quais os alunos passam, seu crescimento, sua maturidade, sua capacidade de vencer desafios, de consolidar suas hipóteses e de confrontá-las. A observação por parte do professor é um instrumento importante que permite avaliar o processo de construção da linguagem escrita, bem como de seu próprio trabalho. As situações de fala, escrita e leitura devem ser aproveitadas no acompanhamento do progresso da criança; os diagnósticos podem e devem ser revistos constantemente. O registro da avaliação individual, observada em diferentes aspectos pode ajudar o professor a propor e estimular novos desafios e a valorizar aspectos já vencidos pelas crianças. O retorno do professor sobre o que elas já aprenderam é importante em uma avaliação formativa do processo de aprendizagem.

Há alunos que apresentam algumas dificuldades e avançam em ritmo mais lento. Para outros, o processo é desafiador e pode ser atingido em um prazo mais breve. Estimular e convidar os alunos a refletir sobre sua produção, criar situações que favorecem sua integração ao grupo e as trocas de experiências coletivas entre eles são algumas das situações didáticas propostas.

Essa interação fortalece a relação professor-aluno e pode fazer de sua prática educacional juntamente com outros profissionais. Esse movimento de troca e busca de experiências enriquece o trabalho do educador, semear a produção de conhecimentos pode ser um ato individual do professor, mas a colheita dos frutos é um ato coletivo entreo professor e seus alunos.

O processo avaliativo vem diversificando-se e apresentando-se como tema para grande reflexão. Em nossa escola, utilizamos alguns instrumentos avaliativos como: avaliações orais e escritas, portfólios, registros reflexivos, apresentações livres do conteúdo, no entanto, por vezes ainda é motivo de angústia na comunidade escolar.

Para trabalharmos a avaliação sem essa angústia, que acaba por atrapalhar o educando, buscamos planejar atividades que tragam oportunidade ao aluno de mostrar um conhecimento significativo.

Portanto, pensando no processo de aprendizagem de cada aluno, ressaltamos especificamente os seguintes aspectos:

- Seu grau de participação no processo educativo
- O desenvolvimento de suas relações interpessoais
- Os resultados individuais apresentados em avaliações, testes e tarefas
- O desenvolvimento do nível de receptividade ao trabalho didático/pedagógico

Ano	Metas projetadas	IDEB observado
2021	6,7	7,0

ofertado

- O desenvolvimento e possíveis mudanças comportamentais, observados os níveis de aplicabilidade cotidianas dessas mudanças
- O grau de eficácia na demonstração/apresentação da aprendizagem desenvolvida
- O nível de desenvolvimento e utilização do processo de auto avaliação, com vistas à construção de uma prática reflexiva de caráter aperfeiçoador, contínuo e cada vez mais, autônoma

Na ECG Torto, a avaliação pedagógica do ensino-aprendizagem será processual, formativa e participativa, de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas, como os processos de aprendizagens dos estudantes.

A avaliação será formativa, com vários instrumentos e análise de todo o coletivo da escola nas reuniões coletivas e também nas coordenações junto à Coordenação Pedagógica. A cada bimestre aplicaremos o teste da Psicogênese, envolvendo os alunos do 2º Ciclo - Bloco I (Bia - 1º, 2º, 3º anos) verificando os

avanços dos alunos e reformulação de estratégias, caso seja necessário, para a progressão continuada.

Nas turmas do 2o Ciclo - Bloco II (4º e 5º anos do Ensino Fundamental), também serão avaliadas as estratégias pedagógicas utilizadas, bimestralmente, para diagnosticar as habilidades e intervenções necessárias.

16.2 - Avaliação em larga escala

A avaliação formativa parte de um diagnóstico para se orientar, para planejar ações e para organizar o trabalho pedagógico. Por isso, é fundamental que haja uma articulação entre os resultados das avaliações para as aprendizagens, da avaliação institucional e dos exames em larga escala.

A avaliação é realizada por pessoas que não fazem parte da equipe escolar.

De acordo com o resultado das avaliações de larga escala, é possível observar que a escola vem alcançando as metas estipuladas.

Segue, abaixo, o resultado do IDEB/2021:

16.3 - Avaliação Institucional

A avaliação institucional conta com a participação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e acontece nas coordenações pedagógicas, no Conselho de Classe, em reuniões com os pais e em todas as ocasiões necessárias.

A partir dessa avaliação pode-se conhecer melhor como estão as condições de trabalho da escola, quais as maiores dificuldades dos alunos, melhorar as condições de aprendizagem, criar novas estratégias para sanar as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos, elaborar novos materiais didáticos de acordo com as necessidades existentes.

No ano de 2021, a escola obteve como resultado a nota 7,0, bem acima da meta projetada que foi 6,7.

Com isso, é possível reavaliar o trabalho realizado pela escola e traçar novas estratégias que zelem pela eficácia da aprendizagem do aluno e pela qualidade do ensino.

16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Os professores estão empenhados em oferecer aulas com a participação de todos, valorizando também a iniciativa individual. Os avanços individuais e o crescimento coletivo são oportunidades maravilhosas de construção de novas formas de convivências e saberes.

Inicialmente, por meio do diagnóstico inicial busca-se avaliar e identificar quais são as principais dificuldades de aprendizagem encontradas nas turmas da escola.

As crianças que precisam de algum atendimento individualizado para sanar dúvidas específicas são atendidas no Projeto Interventivo, que é oferecido por outra professora e no mesmo horário da aula. Para as crianças que apresentam alguma dificuldade em certos conteúdos trabalhados são atendidas pelo reforço no horário contrário da aula.

Além disso, as professoras também trabalham com o reagrupamento intraclasse em que as crianças são agrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem. Nesse momento são realizadas atividades diferenciadas e de acordo o nível em que se encontram. Assim, o professor está assegurando um atendimento aos diferentes grupos da sala e não apenas aos estudantes com atrasos de aprendizagem

Por meio do Projeto PLANER, a escola recebe o acompanhamento pedagógico, orientações e materiais específicos para ajudar no atendimento às dificuldades de aprendizagem que encontramos na escola. A escola preenche os formulários de acompanhamento enviados pela SUBEB com informações pedagógicas. Após a compilação dos dados, recebe-se a devolutiva com estratégias voltadas para o atendimento das aprendizagens.

Os alunos das turmas de 1º e 2º anos estão participando do Programa Alfaletando, na tentativa de atender à meta do PNE, de que todos os alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano.

Todas as estratégias são encontradas coletivamente, pensando-se nas modificações necessárias para garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja realmente positivo e evitem a evasão da escola.

Para promover a cultura de paz e melhorar as relações de convivência existe a preocupação em construir um ambiente voltado para os valores e o respeito mútuo.

A construção de uma cultura de paz se dá nas ações diárias que permeiam o cotidiano da escola e está pautada pela paz e pelas boas relações entre todos os envolvidos na comunidade escolar.

Algumas atitudes desenvolvidas na escola:

- Resolver os conflitos por meio do diálogo
- Usar bons exemplos para o comportamento
- Respeitar as diferenças
- Recreio dirigido
- Promover um ambiente de respeito
- Criar o pote da gratidão nas salas de aula

16.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe acontece bimestralmente com a participação da equipe gestora e do corpo docente. Seu objetivo é poder analisar o desempenho dos estudantes, identificar as principais fragilidades e propor novas estratégias de aprendizagem em conjunto com a escola. Vale ressaltar a importância do Conselho de Classe como um espaço democrático de reflexão e avaliação do trabalho do professor e da escola.

Partindo deste princípio, a escola avalia os alunos baseado em suportes legais e respeitando o perfil de cada turma e a limitação daqueles que apresentam alguma dificuldade.

Por ser uma escola inclusiva, os alunos com necessidades educacionais especiais são avaliados de acordo com suas especificidades. Os professores regentes preenchem fichas de adequações curriculares, conforme documento da SEEDF, registrando as estratégias individualizadas que vão orientá-lo em seu trabalho pedagógico com aquela criança.

A escola possui os seguintes alunos com necessidades neste perfil educacional:

NEE	Quantidade de Alunos
DF/ANE	1
DF/BNE	1
DI	1
TFE/AUT	6
TFE/TDAH	3
TFE/TDAH/TOD/TPAC	1
TOTAL	13

Partindo do princípio de que todas as pessoas são capazes de aprender e devem ser o centro do processo de ensino-aprendizagem, entende-se que a Educação Inclusiva deve partir de uma construção coletiva de acolhimento e respeito a todas as diversidades.

A aceitação das diferenças individuais, a cooperação e a participação de todos os envolvidos no ambiente escolar, levam a uma convivência respeitosa dentro da diversidade humana. É fundamental que as crianças especiais sintam-se felizes e pertencentes ao ambiente escolar. As famílias também precisam estar envolvidas com essa inclusão, para que todo o processo seja eficaz e a criança se desenvolva.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

(A escola não possui SEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional.

Parágrafo único: O trabalho é desenvolvido na Educação Básica em suas respectivas etapas e modalidades.

Conforme o Regimento Interno de 2019:

Art. 123. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que em como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. Atualmente, a UE está sem um psicólogo e, portanto, não há descrição de suas atribuições aqui neste documento.

Parágrafo único: O trabalho é desenvolvido na Educação Básica em suas respectivas etapas e modalidades.

Art. 124. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

Art. 125. São atribuições da EEAA:

I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;

II - elaborar o Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;

III - contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar.

17.2 - Orientação Educacional (OE) - A escola não possui Orientação Educacional

De acordo com o art.126 do Regimento Interno da Secretaria de Educação, Subseção II Da Orientação Educacional, a Orientação Educacional é serviço

especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

Parágrafo único. O Pedagogo-Orientador Educacional é profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar.

17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

(A escola não possui AEE / Sala de Recursos)

§1º O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

§2º O AEE deve integrar o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes na legislação vigente e demais políticas públicas.

§3º O atendimento de que trata este artigo é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos da própria unidade escolar ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado também nos Centros de Ensino Especial.

17.4 - Profissionais de Apoio Escolar

Monitor

A escola possui uma monitora que atua sob orientação da Equipe Escolar e de acordo com a orientação do professor e outros profissionais com o intuito de amparar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social, no contexto escolar e nas atividades extraclasse; apoiando no controle comportamental; participando das atividades de formação e orientação pedagógica, tendo como atribuições:

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;

- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco

para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária

- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças

de vestuário e outros;

- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes;
- Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não

sejam trocados ou esquecidos;

- Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos

plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso;

- Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;

- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/ educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;

- Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;

- Realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;

- Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;

- Transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete,

brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido

- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para

aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;

- Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração

no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;

- Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos;
- Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Educador Social Voluntário (ESV)

Temos em nossa escola quatro Educadores Sociais Voluntários trabalhando 20 horas semanais e atendendo nos dois turnos (matutino e vespertino). Elas fazem um revezamento para conseguir atender a todas as crianças com necessidades especiais.

A sua principal função é auxiliar o professor em sala de aula na organização e no acompanhamento das atividades pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais.

O trabalho desenvolvido pelos educadores sociais voluntários é de grande relevância no dia a dia da nossa escola, com os alunos com necessidades educacionais especiais.

De acordo com a portaria dos ESVs para 2024 (portaria nº 28, de 12/01/2024), seguem as suas atribuições:

Art. 5º O ESV deve atuar na Unidade Escolar, de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição, conforme previsto na Portaria 1.139, de 6 de novembro de 2023, que estabelece o Calendário Escolar 2024, ficando vedada a atuação de forma remota.

Parágrafo único. As reposições de dias letivos deverão ser registradas no campo "Observações" dos Relatórios Mensais dos ESVs, informando o dia do calendário escolar ao qual se refere a reposição.

Art. 6º O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das

atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

1. Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;
2. Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;
3. Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;
4. Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;
5. Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da UE.

Art. 7º O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:
 - a) refeições;
 - b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
 - c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
 - d) para se vestirem e se calçarem;
 - e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.
2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;
4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;
6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;
7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;
8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Art. 8º O ESV selecionado, a partir de sua descendência étnica ou formação no ensino superior (cursando ou completa) em Letras - Língua Estrangeira, Letras - Português do Brasil como Segunda Língua e Antropologia, para auxiliar os estudantes estrangeiros e os estudantes indígenas não falantes de Língua Portuguesa residentes ou refugiados no Brasil, matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor regente, quais sejam:

auxiliar os estudantes na adaptação às atividades de aprendizado diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) letramento e linguagem em consonância com a necessidade de manutenção do próprio idioma;
- b) higiene pessoal em consonância com suas características identitárias;
- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividades recreativas;
- d) mediação de costumes relacionados ao cotidiano.

2. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
3. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;
4. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula, que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

5. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe.

Art. 9º A atividade voluntária é de caráter complementar ao serviço regular, sendo vedado aos gestores públicos contar com voluntários, de forma substitutiva ao servidor público, inclusive, nos casos de licença, afastamentos legais e vacâncias, nos termos do artigo 9º do Decreto no 37.010, de 2015.

§ 1º O ESV que, porventura, exercer atividade fora do seu escopo de atuação será imediatamente desligado do Programa, sem prejuízo da apuração de responsabilidade dos envolvidos na fiscalização ou supervisão da atuação do ESV, observado o contraditório e a ampla defesa e comprovação do fato pela CRE.

§ 2º Os gestores das UEs são responsáveis pelo fiel cumprimento da modulação e das atribuições do ESV e, caso constatadas irregularidades, podem sofrer sanções e medidas administrativas cabíveis.

17.5 - Biblioteca Escolar

A escola não possui Biblioteca e Sala de Leitura

17.6 - Conselho Escolar

O Conselho de Classe acontece bimestralmente com a participação da equipe gestora e do corpo docente. Seu objetivo é poder analisar o desempenho dos estudantes, identificar as principais fragilidades e propor novas estratégias de aprendizagem em conjunto com a escola. Vale ressaltar a importância do Conselho de Classe como um espaço democrático de reflexão e avaliação do trabalho do professor e da escola.

O Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal dispõe que:

Art. 23. Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;

VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;

XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de

dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.

Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.

Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.

Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.

Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

17.7 - Profissionais Readaptados

(A escola não possui profissionais readaptados)

De acordo com o art. 89, da Portaria 14 de 11 de janeiro de 2021, os servidores readaptados com adequação expressa para não regência de classe e os servidores em restrição temporária, devem apresentar Proposta de Trabalho vinculada à PPP da Unidade Escolar.

17.8 - Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica da SEEDF é regida pela Portaria nº 09 de 06/02/2006. Em nossa escola a coordenadora foi escolhida, por unanimidade, pelo grupo de professores no dia da Distribuição de Turmas em Dezembro de 2023.

O Coordenador Pedagógico ocupa um espaço muito importante dentro da escola, pois é o responsável por estudos, preparar material, debate de temas relevantes em nossa prática pedagógica, formações, atendimentos aos professores, trocas de experiência.

Todo o trabalho a ser desenvolvido pela coordenação pedagógica acontecerá nos encontros das coordenações coletivas e individuais.

17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico da Unidade Escolar

Algumas das atribuições da Coordenadora Pedagógica na escola:

- Coordenar a realização de eventos pedagógicos dentro do espaço físico da Instituição de ensino promovendo a interação de toda a comunidade escolar
- Propor estratégias de ações para o cumprimento do Regimento Escolar
- Estimular e acompanhar os docentes na implementação de ações interdisciplinares e contextualizadas
- Elaborar relatórios de atividades desenvolvidas, estimulando a auto avaliação e propondo soluções alternativas para problemas detectados
- Participar das reuniões de formação na CREPP
- Incentivar e motivar o corpo docente ao aperfeiçoamento continuado
- Acompanhar os docentes

17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O Coordenador Pedagógico ocupa um espaço muito importante dentro da escola, pois é o responsável por estudos, preparar material, debate de temas relevantes em nossa prática pedagógica, formações, atendimentos aos professores, trocas de experiência.

O trabalho realizado pela Coordenadora pedagógica será feito de forma individual e contínua, para que sejam detectadas todas as necessidades e, dessa maneira, sejam viabilizadas as mudanças que se fizerem necessárias para o seu aprimoramento.

17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A ECG Torto acredita que a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são extremamente importantes para a construção de uma educação de qualidade. Diante disso, busca promover ações que evidenciem a sua importância dentro do ambiente escolar, tais como:

- Ambiente de trabalho acolhedor e adequado às necessidades dos profissionais
- Incentivo para a participação em cursos de formação continuada
- Comemorações envolvendo todos os servidores da escola
- Disponibilização de recursos materiais e didáticos
- Valorização do sucesso da equipe
- Troca de experiências durante as coordenações

Até o presente momento já tivemos vários momentos de formação continuada durante as Coordenações Coletivas, tais como: estudos do Currículo em Movimento e BNCC, estudo do PPP, Palestra sobre Relacionamento Interpessoal, .

As professoras também participam de formações fora da escola que são oferecidas pela EAPE, pela SEEDF ou outras instituições.

É de grande importância a formação continuada e, por isso, esse quesito é extremamente valorizado pela equipe.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 - Redução do Abandono, evasão e reprovação

Nos empenhamos em oferecer aulas com a participação de todos, valorizando também a iniciativa individual. Os avanços individuais e o crescimento coletivo são oportunidades maravilhosas de construção de novas formas de convivências e saberes.

Inicialmente, por meio do diagnóstico inicial buscamos avaliar e identificar quais são as principais dificuldades de aprendizagem encontradas em nossa escola.

As crianças que precisam de algum atendimento individualizado para sanar dúvidas específicas são atendidas no Projeto Interventivo, que é oferecido por outra professora e no mesmo horário da aula. Para as crianças que apresentam alguma dificuldade em certos conteúdos trabalhados são atendidas pelo reforço no horário contrário da aula.

Além disso, as professoras também trabalham com o reagrupamento intraclasse em que as crianças são agrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem. Nesse momento são realizadas atividades diferenciadas e de acordo o nível em que se encontram. Assim, o professor está assegurando um atendimento aos diferentes grupos da sala e não apenas aos estudantes com atrasos de aprendizagem

Por meio do Projeto PLANER, recebemos o acompanhamento pedagógico, orientações e materiais específicos para ajudar no atendimento às dificuldades de aprendizagem que encontramos na escola. A escola preenche os formulários de acompanhamento enviados pela SUBEB com informações pedagógicas. Após a compilação dos dados, recebemos a devolutiva com estratégias voltadas para o atendimento das aprendizagens. A partir disso, apresentamos os projetos exitosos para melhorar as aprendizagens em nossa escola.

O Programa Alfaletando foi instituído por meio do Decreto nº 45.495, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) em 19 de fevereiro de 2024. A iniciativa surge como uma resposta às demandas educacionais do Distrito Federal e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares, abrangendo a alfabetização e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita de 100% dos alunos matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.

O principal objetivo do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças na idade certa, visando a melhoria da qualidade da educação básica do Distrito Federal. Os professores dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental terão

formação na área de alfabetização e letramento, focada no processo inicial da alfabetização.

Dentre as ações previstas no Programa estão:

Art. 29. A melhoria da infraestrutura pedagógica das escolas será realizada por meio da:

I - disponibilização de materiais didáticos suplementares destinados a atender aos objetivos do Compromisso, nos termos do disposto no art. 24 do Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, observada a pluralidade de métodos pedagógicos;

II - disponibilização de recursos pedagógicos, equipamentos, materiais e outros insumos utilizados pelas redes de ensino para a implementação dos programas de alfabetização;

III - instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura apropriados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos estudantes.

O Programa SuperAção, aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023 e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, tem como foco principal atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Apresenta como meta a recuperação e a progressão das aprendizagens desses estudantes, possibilitando, dessa maneira, a reconstrução das suas trajetórias escolares e o fluxo escolar adequado para todos.

Todas as estratégias encontradas coletivamente, nos levam a refletir sobre as modificações necessárias para garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja realmente positivo e evitem a evasão da escola.

18.2 - Recomposição das Aprendizagens

O trabalho a ser realizado com os estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem precisa partir de estratégias específicas. No início do ano letivo foi realizada uma avaliação diagnóstica para identificar os estudantes e suas áreas de dificuldade. Após este mapeamento, está sendo oferecido atendimento (individualizado ou em pequenos grupos), adaptadas às suas necessidades e com a utilização de recursos pedagógicos para tornar o aprendizado mais agradável.

O monitoramento contínuo do aluno é muito importante e as intervenções são realizadas conforme a necessidade de cada criança que está sendo acompanhada. A participação da família também é essencial nesse processo.

Todas as estratégias encontradas pela escola aos estudantes com dificuldades de aprendizagem visam promover o seu desenvolvimento integral.

18.3 - Desenvolvimento da Cultura da Paz

Para promover a cultura de paz e melhorar as relações de convivência na escola, existe uma grande preocupação em construir um ambiente voltado para os valores e o respeito mútuo. Acreditamos que a construção de uma cultura de paz se dá nas ações diárias que permeiam o cotidiano da escola e que seja pautada pela paz e pelas boas relações entre todos os envolvidos na comunidade escolar.

Algumas atitudes que desenvolvemos em nossa escola:

- Resolver os conflitos por meio do diálogo
- Usar bons exemplos para o comportamento
- Respeitar as diferenças
- Recreio dirigido
- Promover um ambiente de respeito
- Criar o pote da gratidão nas salas de aula

18.4 - Qualificação da Transição Escolar

A EC Granja do Torto trabalha para que o processo de transição seja um momento tranquilo para os estudantes do 5º ano, que estão finalizando a etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e iniciando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e também, para os estudantes que estão deixando a Educação Infantil e entrando nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para que tudo ocorra de uma forma prazerosa a escola promove várias momentosa tentativa para facilitar a adaptação e favorecer uma transição adequada e o sucesso escolar de todos os estudantes envolvidos.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico desta Unidade de ensino está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa, que contribua para:

- Manutenção do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
- Diminuição dos índices de repetência;
- Acesso e permanência do estudante na escola;
- Acesso e permanência do estudante NEE na educação inclusiva;
- Formação continuada dos docentes e funcionários;
- Participação da Comunidade Escolar na construção da escola pública de qualidade social e emancipadora;
- Construção da democracia participativa;
- Parceria Escola/Família.

A organização do trabalho pedagógico é concebida como instrumento, modo de elaborar, executar e avaliar os planejamentos e organizações na Unidade Escolar.

Assim, o planejamento norteia as possibilidades do processo de ensino aprendizagem, constituindo-se um todo ativo, visto que ao falar de planejamento deve-se inferir como sua característica principal a reflexão do trabalho do Professor.

O docente deve planejar para viabilizar a divisão disposta na organização curricular, que neste contexto é um documento que demonstra como o Currículo em Movimento será trabalhado efetivamente em sala de aula.

A partir da ação docente planejada é possível problematizá-la, ampliar a compreensão teórica sobre esta, elaborando ações estratégicas compartilhadas para transformá-las. Portanto, a definição da direção política da prática educativa decorre da análise crítica da atual prática educativa, desabrochando numa perspectiva também crítica para o futuro trabalho.

Em nível pedagógico do sistema educativo o professor é responsável pela organização do trabalho docente observando os trâmites da função maior da escola, o de democratizar os conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história.

19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A Gestão Pedagógica abrange estratégias de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos alunos, em sincronia com o Projeto Político Pedagógico desta unidade escolar.

19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Foca na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e em decorrência de seus resultados, tendo sempre como meta maior as aprendizagens.

19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar. Este projeto Político Pedagógico estimula e encoraja ações participativas, proporciona momentos de reuniões e reflexões acerca do ensino disponibilizado por esta unidade escolar.

19.4 GESTÃO DE PESSOAS

Visa o envolvimento e compromisso da comunidade escolar (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve a integração dos profissionais da unidade escolar, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

19.5 GESTÃO FINANCEIRA

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente. Realiza-se por meio do acompanhamento, registro e controle das movimentações quanto à destinação das verbas governamentais e das contribuições da Associação de Pais e Mestres.

Cabe destacar que o Conselho Escolar através da eleição, juntamente com os gestores, unificou e favoreceu o envolvimento da comunidade na deliberação quanto à utilização dos recursos financeiros da escola financeiras, contando com o Conselho Escolar como órgão consultivo e deliberativo

19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio. Atua no sentido de manter a Secretaria em condições de atender à comunidade tanto interna quanto externa, divulgar ações para todos os interessados, viabilizar a atuação do Conselho Escolar, mediante convocação nos moldes estabelecidos.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 - Avaliação Coletiva

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Granja do Torto são feitos continuamente, a cada ação, a cada desenvolvimento de Projetos, nas reuniões coletivas ou nos encontros com a comunidade.

20.2 - Periodicidade

A escola está sempre mudando para abarcar toda comunidade escolar e, em razão disso, o Projeto Político Pedagógico é dinâmico. Estamos em constante reflexão, avaliação e reconstrução do trabalho e do fazer pedagógico. A periodicidade se dá conforme cada projeto apresentado, que pode ser semanal, mensal, bimestral e anual, conforme necessidade.

20.3- Procedimentos/Instrumentos

Quando há a sugestão de mudanças, o grupo se reúne nos dias de Coordenação Coletiva para discutir sobre o assunto. Se houver a opção pela alteração, passa-se a adotar a nova proposta e, posteriormente, é feita a mudança no Projeto Político Pedagógico. Para isso, utiliza-se whatsapp, formulários, reuniões, debates.

20.4 - Registros

Os registros são feitos em cadernos de anotações, atas, RAVs, RDIC para posterior consulta. Quando a mudança ocorre após o envio do documento para a CREPP a alteração é feita no Projeto Político Pedagógico do ano seguinte.

21. REFERÊNCIAS

- ANJOS, Ana Cristina Chagas et. al. **O Rio pelos trilhos: introdução à história de Perus eCajamar**. Caieiras: IPEH – Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana, 2008. 195p.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>
- >Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução no. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 29 abril.2023.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. **Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em <[http:s//swowewm.p:la3n0aalto.b.rgilo.2v0.b2r/0c.civil_03/leis/L9394.htm](http://s://swowewm.p:la3n0aalto.b.rgilo.2v0.b2r/0c.civil_03/leis/L9394.htm)> em Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei no 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.
- FREIRE, Paulo. A pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 1992. Pg 91-3
- _____, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003
- _____, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- GADOTTI, Moacir. **A Carta da Terra na Educação**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. – (Cidadania planetária; 3)
- GOBBI, PÓLO, SCHLICKMANN, SIOTA. Informática na educação infantil. Revista Educação em Rede v.1 n.1 nov. 2006.
- GONÇALVES, Antônio. Reflexões Sobre a Educação Integral e escola em tempo integral. Cadernos Cenpec, n. 02, 2006
- KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. 8. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2001
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. São Paulo, CVortez. Editora, 2005.
- MACHADO. Trabalhando com Informática na Educação Infantil. 2010.
- SILVA, Rosana Gonçalves. **2 AnELos da ECOLOGIA HUMANA: CONHECIMENTO BIOSSENSÍVEL PARA PENSAR A CRIAÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS,**

ESTÉTICOS E ECOLÓGICOS. Capítulo em desenvolvimento apresentado na qualificação de doutorado. Brasília, Faculdade de educação, 2014.

•VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas. Papyrus, 2004

22. APÊNDICES

22.1 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO INTERVENTIVO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Interventivo tem a finalidade de minimizar as dificuldades individuais e pontuais de algumas crianças. É um projeto da Rede Pública do DF, que consta nas Diretrizes Pedagógicas do 2º ciclo.

Ele parte de um diagnóstico e consiste num atendimento imediato ao estudante, que após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, ainda evidenciam dificuldades.

Apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem e outra, pedagógica, voltada para a seleção dos recursos mais apropriados para a promoção de suas aprendizagens. (Villas Boas)

Através desse projeto os alunos receberão um atendimento mais individualizado, elaborado à partir das necessidades de cada criança.

OBJETIVO GERAL

- Buscar o desenvolvimento e a construção dos conhecimentos de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático de forma lúdica e prazerosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar o aluno a interpretar textos que possam provocar diferentes significações e também a trabalhar com informações diferenciadas
- Expressar-se oralmente de forma clara e confiante
- Construir autonomia no pensar e no agir
- Ler com autonomia demonstrando compreensão do que leu
- Fazer revisão do próprio texto, trocando ideias com os colegas e o professor, reescrevendo seu próprio texto
- Empregar corretamente a paragrafação, pontuação, acentuação, separação silábica, as regras ortográficas e de pontuação nas produções escritas, evitando os vícios de linguagem
- Respeitar as regras de convivência

- Ouvir com atenção
- Ler, criar e interpretar problemas matemáticos
- Conhecer e ter domínio das quatro operações.

METODOLOGIA

Em 2022 iremos planejar o momento do Projeto Interventivo de uma forma muito tranquila, uma vez que já temos a experiência dos anos anteriores. No início do ano a escola organizou um espaço destinado, exclusivamente, ao atendimento para o Projeto Interventivo e o Reforço.

O planejamento do projeto inclui o trabalho de forma lúdica em atividades de Português e Matemática uma vez por semana, por uma hora, no mesmo horário da aula, com os professores que estão em coordenação. As atividades serão oferecidas para grupos de no máximo 3 alunos.

Os professores regentes fizeram um levantamento em suas salas das necessidades específicas de cada aluno e entregaram ao professor que vai realizar o projeto. Esse levantamento é constantemente reconstruído, uma vez que a criança supere a dificuldade ou desenvolva a habilidade que necessita, podendo ser dispensada do projeto.

Os professores que oferecem o atendimento registram as atividades realizadas e dão o retorno ao professor regente e à coordenação pedagógica da escola. Também é informado à coordenação quando o aluno não comparece ao projeto interventivo para providências junto à família.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de uma forma processual e contínua, respeitando o tempo cognitivo e afetivo no processo de aprendizagem de cada aluno. Será realizada através da participação, desempenho e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, com reavaliação bimestral.

PERÍODO

Durante o ano letivo

PROJETO SALA DE INFORMÁTICA

APRESENTAÇÃO

Desde pequenos temos contato com a tecnologia. O computador é uma tecnologia de extrema importância atualmente e, desde pequenas, as crianças são atraídas e fascinadas por ele. Nós educadores, devemos então tornar este aprendizado prazeroso que a criança seja instigada a pensar e agir, utilizando-se da máquina como um acessório de grande valia para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

É importante pensar o uso dos recursos tecnológicos na educação como ferramenta de ensino e meio para potencializar o conhecimento.

A informática educativa deve ser um complemento de conteúdos curriculares visando o desenvolvimento integral do indivíduo.

O laboratório de Informática é a responsável por realizar um trabalho diversificado e de apoio à educação oferecida pela escola.

OBJETIVO GERAL

- Construir estratégias de criação e produção de novos saberes e práticas de ensino com a introdução dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a utilização do computador como instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados
- Auxiliar para alfabetização, raciocínio lógico, o uso do equipamento
- Desenvolver a atenção, a memória, a percepção e a criatividade
- Preparar os alunos para uma sociedade informatizada e tecnológica

METODOLOGIA

Como o computador desperta grande interesse nos alunos, as aulas serão oferecidas para melhorar a aprendizagem, como ferramenta de apoio e complementação dos conteúdos ministrados pelas professoras em sala de aula e suporte aos projetos que serão desenvolvidos pelos alunos em suas turmas.

As aulas acontecem uma vez por semana, sempre com a participação da professora regente e serão desenvolvidas de acordo com o que está sendo trabalhado em sala de aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de uma forma processual e contínua, através da participação, desempenho e envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

PERÍODO

Durante o ano letivo

PROJETO REFORÇANDO

APRESENTAÇÃO

A Escola tem a tarefa de garantir a aprendizagem dos alunos, para que se tornem usuários efetivamente hábeis do sistema de representação escrita, pois saber ler, escrever, calcular e interpretar é condição indispensável ao exercício pleno da cidadania. Parte de nossos alunos apresentam dificuldade de aprendizagem em vários conteúdos, por este motivo existe a necessidade do desenvolvimento deste projeto.

Movidas pelo desejo de ver essa escola com um bom nível de qualidade no ensino público, as professoras decidiram dar mais esse atendimento, totalmente individualizado, ao aluno que necessita desenvolver algumas habilidades específicas ao ano em que estuda.

O Projeto deverá ter uma hora semanal de atendimento em horário contrário à regência, podendo acontecer na terça ou quinta-feira.

OBJETIVO GERAL

- Tornar mais eficiente as aulas de reforço, tendo-as como meios de aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade de ensino, sanando as dificuldades do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular na criança a vontade de solucionar suas dificuldades de aprendizagem;

- Proporcionar diferentes situações didáticas que levem o aluno a esclarecer suas próprias dúvidas;
- Criar situações para que a criança expresse seus sentimentos frente às dificuldades;
- Trabalhar de forma individual e diversificada com os alunos;
- Trabalhar o raciocínio lógico.
- Realizar um trabalho diferente e prazeroso com o aluno nas aulas de reforço;
- Promover o conhecimento com atividades que esclareçam suas dificuldades;
- Confeccionar jogos educativos envolvendo a área do conhecimento que o aluno precisa melhorar;
- Solicitar o apoio das famílias no sentido de encaminhar o aluno para as aulas de reforço;
- Provocar no aluno a busca constante de novos conhecimentos.

METODOLOGIA

- Aulas individuais
- Jogos pedagógicos
- Ajuda do colega
- Brincadeiras que envolvam os conteúdos desejados
- Exercícios diversos

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pelas professoras regentes das turmas, observando o desempenho dos seus alunos no decorrer do ano letivo e também pela coordenação da Escola.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

PROJETO FESTA JUNINA

APRESENTAÇÃO

O Brasil é um país com um grande acervo cultural, marcado pela contribuição deixada pelos povos que marcaram a formação do nosso povo. Durante as Festas Juninas as pessoas soltam fogos de artifícios, balões, enfeitam as ruas com bandeirinhas, fazem barraquinhas para jogos e comidas típicas e dançam quadrilha.

Pensando na importância dessa herança cultural e no interesse que estas festas sempre despertam nos alunos, foi desenvolvido este projeto, como uma maneira de preservar as tradições para as gerações futuras, além de garantir fundos para a realização da Festa das Crianças, que acontece todos os anos em Outubro.

OBJETIVO GERAL

- Resgatar e enriquecer o conhecimento dos alunos quanto aos costumes das Festas Juninas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país
- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união
- Angariar fundos para a realização da Festa das Crianças

METODOLOGIA

- Músicas: caipiras, modinhas, modas de viola, sertaneja
- Trabalhos com colagem, recortes, produções de enfeites para a sala, murais, cantigas, declamações
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc)
- Ditado Junino, produções de textos caipiras, estudo da linguagem coloquial e formal, estudo de poemas, estrofes, quadrinhas, trava línguas, frases de parachoque caminhão, gráficos da gincana, problemas matemáticos
- Gincana Junina para arrecadação de itens para comidas típicas no dia a dia
- Comidas típicas de cada região do Brasil

AVALIAÇÃO

Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.

PERÍODO

Durante os meses de Junho e Julho.

PROJETO FESTA DAS CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO

O Dia das Crianças é uma data muito esperada por todas as crianças e em nossa escola isso não é diferente. Sabendo que toda criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Diante disso, a ECG Torto pensou em proporcionar momentos agradáveis para todas as crianças da escola e oferecer uma semana especial com brincadeiras, brinquedos infláveis e lanches especiais.

OBJETIVO GERAL

- Promover, durante a semana da criança, atividades variadas e interessantes, visando dar à criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a interação entre as crianças a partir de jogos e brincadeiras
- Desenvolver a coordenação motora, a expressão oral e corporal

METODOLOGIA

- Brincadeiras coletivas (gincanas)
- Zumba Kids
- Lanche coletivo
- Brinquedos infláveis

PERÍODO

Outubro

PROJETO TRANSIÇÃO

APRESENTAÇÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os sistemas de ensino devem assegurar ações que reconheçam as peculiaridades das fases de desenvolvimento de cada estudante e suas diversas maneiras de aprender, assegurando-lhes, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento.

As crianças atendidas em uma instituição de Educação Infantil são as mesmas que frequentam o Ensino Fundamental, mas nem sempre a trajetória educacional da criança permanece na mesma instituição em que frequentou a Educação Infantil.

Em relação a isso, faz-se necessário que a escola pense em maneiras da criança passar por essa transição de maneira prazerosa.

OBJETIVO GERAL

- Acompanhar e auxiliar a transição dos alunos do 2º Período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental e do 5º ano para o 6º ano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre o processo de transição
- Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos
- Trabalhar sobre as expectativas quanto a nova escola
- Simular rotinas parecidas com as da próxima etapa, para as crianças da turma do 5º ano
- Levar a turma do 2º período para participar de aulas com a atual turma do 1º ano

METODOLOGIA

A Educação Infantil da EC Granja do Torto funciona no mesmo espaço do Ensino Fundamental, mas em prédios individuais. As crianças da Educação Infantil já participam de muitas atividades em conjunto com o Ensino Fundamental e isso facilita a transição realizada pela escola:

- Recreio junto com as crianças do mesmo turno
- Festividades
- Projetos desenvolvidos pela escola
- Como a escola só tem uma cantina, o mesmo lanche é oferecido para todas as crianças. Elas são atendidas pelos mesmos funcionários da cozinha e limpeza
- É importante realizar atividades para que as crianças que chegam na escola no 1º período/1º ano sintam-se acolhidas e tenham uma adaptação bem tranquila
- Realizar rodas de conversa com a turma do 2º Período para ouvir suas expectativas e para saber o que estão achando sobre a ida para o Ensino Fundamental
- Relatar para as crianças do 2º Período as experiências dos alunos da atual turma do 1º ano
- Participar de aulas especiais com a turma do 1º ano
- Reuniões com os pais para esclarecer dúvidas e ansiedades sobre a transição
- Diálogo constante entre as professoras das duas etapas
- Proporcionar momentos de brincadeiras para a turma do 1º ano
- A transição deve ocorrer durante todo o ano letivo
- É importante o uso da agenda como rotina de trabalho para ele
- Festas de despedidas para o 2º período e 5º ano

Como a escola é pequena, os alunos da Educação Infantil conhecem todos os professores e funcionários da escola, tornando-se um ponto facilitador para esta transição.

Com relação aos alunos do 5º ano da nossa escola, normalmente, a escola sequencial é o CEF 07. A transição ocorre de maneira bem tranquila e os professores já começam a prepará-los para a próxima etapa no início do segundo semestre.

Algumas atividades desenvolvidas:

- Rodas de conversa sobre a próxima etapa
- Trabalho sobre a independência e o preparo para as avaliações existentes nos anos finais
- Treinamento para o uso da caneta
- Trabalhar a maneira de se dirigir ao professor, evitando chamá-los de tia/o

PERÍODO

Acontecerá no segundo semestre do ano letivo

PROJETO DIA DA FRUTA

APRESENTAÇÃO

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde, por desempenhar um papel importante na formação de valores, hábitos e atitudes da vida diária das crianças, entre eles o da alimentação. O estímulo a uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações pedagógicas que visem estimular a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais e a adoção de práticas alimentares mais diversificadas por meio da oferta, experimentação e conhecimento dos alimentos que são consumidos.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver nas crianças hábitos alimentares saudáveis, levando-os a reconhecer o valor nutricional das frutas e sua importância para o bom funcionamento do nosso organismo

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a criação de bons hábitos alimentares nas crianças
- Compreender o que é alimentação saudável, reconhecendo os alimentos saudáveis e não saudáveis
- Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância da ingestão de alimentos saudáveis para a saúde
- Conscientizar as famílias sobre a importância da ingestão de frutas para a promoção da saúde e, dessa maneira, evitar doenças
- Pesquisar e registrar como é a alimentação da família
- Experimentar novas frutas
- Conhecer os nutrientes das frutas
- METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido uma vez por semana, às quartas-feiras. As crianças trazem as frutas de casa e cada professora elabora atividades variadas para trabalhar o projeto de acordo com os conteúdos previstos para cada etapa. Após o estudo, todas as frutas são consumidas pelas crianças.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontece durante todo o processo a partir da participação e da colaboração de todas as crianças.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo.

PROJETO “É HORA DA LEITURA”

APRESENTAÇÃO

É através da leitura que se formam cidadãos críticos e seletivos em busca de um melhor aprendizado sociocultural. Por isso, é de vital importância o envolvimento dos educandos para que o gosto pela leitura e a boa formação de leitores venha a ser uma realidade.

OBJETIVO GERAL

- Pensar a vivência e o prazer pela leitura, levar a criança a dar asas a imaginação e a refletir sobre as histórias contadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o gosto pela leitura
- Desenvolver hábitos de leitura
- Ler para entender e contextualizar o mundo em que se vive
- Despertar o senso crítico e analítico
- Transformar o meio em que vive
- Promover o crescimento intelectual do aluno

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido uma vez por semana, às quintas-feiras nos horários matutino e vespertino. Durante o momento da leitura, toda a equipe deverá parar as suas atividades habituais para entrar no mundo da leitura.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua a partir de atividades desenvolvidas em sala de aula e durante a realização do projeto.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo.

PROJETO INFLUÊNCIAS CULTURAIS DA ÁFRICA

APRESENTAÇÃO

A questão da discriminação racial e da falta de conhecimento da cultura afro descendente é bastante comentada, mas, ainda não solucionada. Para tanto é preciso levar para o âmbito educacional projetos que discutam e apresentem maneiras de diminuir a problemática do tema.

Sabemos que a escola, mesmo sendo um lugar de educação, é palco de diversas discriminações, entre elas, a racial. É necessário manter um trabalho constante prevenindo a exclusão do diferente e acabando com os estereótipos negativos acerca da população negra.

Este projeto será desenvolvido com todas as crianças da Escola Classe Granja do Torto, visando promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com as diferenças raciais.

OBJETIVO GERAL

- Minimizar preconceitos e fazer valer direitos igualitários, além de formar cidadãos críticos e conscientes da democracia racial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a criação de uma mentalidade crítica

- Promover a socialização da cor negra nas atividades diárias
- Refletir sobre o tema em questão
- Ampliar o conceito de cidadania, discutir a respeito da diversidade, religiosidade, preconceito e inclusão, mantendo sempre o respeito
- Tratar a todos igualmente, respeitando as diferenças Estimular os alunos a desenvolver atividades que promovam o interesse pelo tema
- Confeccionar com os alunos brinquedos com material reciclável que nos remetam a cultura africana
- Produzir textos sobre o tema

METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades deve estar de acordo com as necessidades, o nível da turma e a realidade local. O tema será desenvolvido na sala de aula e em outros locais do ambiente escolar, por meio de atividades que envolvam a literatura infantil, atividade musical, observação de objetos, fotos, vídeos, notícias e outros meios que permitam a exploração, sistematização e conclusão do tema em estudo:

- Seleção de livros de história africanas para trabalhar história da África, racismo e diversidade étnica, cultural e política, através de contação de histórias, debates, dramatizações, confecção de murais
- Apresentação de músicas brasileiras de ritmos de origem africana (como o samba e o maracatu) sondando o conhecimento das crianças sobre as mesmas
- Apresentação de materiais, fotos, outros e registros sobre o Continente Africano. Fazer a exploração em rodas de conversas e propor as crianças mais pesquisas, criação de textos e painéis criativos
- Reconto oral e escrito das histórias contadas.
- Construção de brinquedos como: pandeiro, tambor com latas e pé de lata entre outros
- Trabalho com mapas para localização de países africanos
- Construção de máscaras africana
- Exibição de filmes que abordam o tema estudado

- Exposição dos trabalhos realizados, apresentação musical, dramatizações, confecção de livros e murais.

AVALIAÇÃO

Será feita durante todo o desenvolvimento das atividades, observando o interesse e participação dos alunos nas atividades propostas.

PERÍODO

As ações acontecem durante todo o ano, com a culminância no dia da Consciência Negra.

PROJETO VAMOS ACABAR COM O AEDES

O aumento dos casos de dengue, zica e chikungunya assustam a população e, por esse motivo, faz-se necessário o esclarecimento à população escolar sobre essas doenças e sua forma de prevenção. Por isso a importância de desenvolver um projeto específico na escola para a conscientização de toda a comunidade acerca do problema.

OBJETIVO GERAL

- Contribuir para a preservação da saúde e prevenir a proliferação do mosquito e a doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o mosquito transmissor *Aedes aegypti*
- Reconhecer os sintomas do dengue, chikungunya e zica
- Diagnosticar as dificuldades em conter o mosquito transmissor
- Conscientizar a população sobre a contribuição de cada um na prevenção do Dengue
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenir doenças
- Ter cuidado com o armazenamento do lixo

- Aprender a selecionar o armazenamento do lixo: material reutilizável e lixo orgânico
- Sensibilizar professora e alunos com vídeos de campanha sobre a dengue, chikungunya e zika

METODOLOGIA

Exibição de vídeos sobre as doenças e como evitá-las. Leitura de noticiários sobre dengue, zica e chikungunya. Pesquisa na Internet sobre a dengue, zica e chikungunya. Confecção de cartazes sobre a dengue, zica e chikungunya.

AVALIAÇÃO

Será feita durante todo o desenvolvimento das atividades.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

PROJETO PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

APRESENTAÇÃO

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal.

Sabemos que as crianças são o nosso futuro. Sabemos da importância de cuidar desse mundo que vamos deixar para elas. Então, para cuidar desse mundo precisamos também cuidar das nossas crianças. Nada melhor do que escutar tudo o que elas nos têm a dizer sobre o que querem e o que pensam.

Na ECG Torto trabalhamos a Plenarinha como uma grande oportunidade de dar voz às nossas crianças e mostrar o quanto elas têm a contribuir com a nossa escola.

Em 2022 o tema da X Plenarinha da Educação Infantil é “Criança arteira: faço arte, faço parte”.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar o protagonismo infantil a partir da escuta sensível e atenta das opiniões das nossas crianças

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a imaginação, a fantasia e a criação
- Desenvolver a oralidade
- Interagir com os colegas por meio de atividades em grupo, jogos, brincadeiras e músicas
- Produzir material para a Exposição da Plenarinha
- Envolver as famílias nas atividades propostas

METODOLOGIA

- Estimular a imaginação, a fantasia e a criação
- Rodas de conversa
- Oficinas lúdicas
- Desenhos
- Músicas
- Brincadeiras
- Contação de história
- Confecção de livros coletivos
- Exposição das atividades realizados

AVALIAÇÃO

Será feita durante todo o desenvolvimento das atividades.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

PROJETO TRABALHANDO AS DIVERSIDADES

Pensando na contribuição da escola para a formação integral e cidadã das crianças e como promotora da convivência, saberes e aprendizagens significativas, faz-se necessário conscientizar a equipe escolar, os alunos e a comunidade de que “cada um de nós é diferente”.

É importante pensar em ações para promover uma melhoria na qualidade da educação, uma educação inclusiva e a eliminação do preconceito com os ANEEs.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver trabalhos com todos os segmentos da escola, direção, professores, pais, alunos e servidores acerca das PNEEs.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar os alunos, os professores e a comunidade escolar de que nós somos diferentes e devemos respeitar estas diferenças
- Atuar como impulsionadora das mudanças nas práticas educacionais nas escolas, desafiando os professores a desenvolverem metodologias diferenciadas para a participação ativa, que beneficie todos os alunos com uma educação inclusiva
- Melhorar a qualidade do ensino para todos
- Atuar, conjuntamente, com outros profissionais na promoção da acessibilidade
- Eliminar o preconceito numa perspectiva crítica

METODOLOGIA

- Teatro, contação de história e dramatização sobre os conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano
- Apresentação de vídeos, filmes e palestras para comunidade escolar
- Trabalhos diversificados e concretos com sucatas e jogos
- Atividades sobre a diversidade e acessibilidade dos ANEEs
- Livros voltados para as dificuldades interpessoais de cada aluno
- Gincanas incentivando a inclusão e a diversidade

AVALIAÇÃO

Será feita no decorrer do projeto, observando o interesse dos envolvidos nas atividades, nos eventos e as mudanças de postura das crianças frente ao tema proposto.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

PROJETO COLETA SELETIVA

APRESENTAÇÃO

Na cidade em que nossa escola se localiza não há coleta seletiva de lixo. Mesmo com todas as ações promovidas pela escola no que diz respeito à separação correta do lixo, percebemos que o destino final é o lixo comum. Com isso, notamos a necessidade de estímulos e ações educativas periódicas junto aos alunos e todos os seguimentos da escola para a correta separação do lixo produzido.

De acordo com a Lei 7.756/2012, que foca na obrigatoriedade da prática de coleta seletiva de lixo nas unidades de ensino das redes pública e privada de ensino e, seguindo orientação da SEDF (Secretaria de Educação do Distrito Federal), a Escola Classe Granja do Torto irá desenvolver o "Projeto Coleta Seletiva na Escola - Novos saberes, novas atitudes", para promover nos alunos, educadores, funcionários e familiares, ações que permitam aos mesmos compreender que somos responsáveis pelo lixo que produzimos no ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL

- Compreender a importância do ato de reciclar como forma de melhoria das condições do meio ambiente, adotando uma nova atitude quanto ao descarte indiscriminado do lixo produzido

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar lixo reciclável, lixo orgânico e lixo rejeito
- Identificar o lixo reciclável e o lixo rejeito que pode ser reutilizado e/ou transformado em artesanato
- Promover na escola o descarte correto de lixo e, conseqüentemente, em casa.
- Adquirir atitudes de respeito com o meio ambiente diminuindo o lixo produzido e o lixo descartado no nosso dia a dia.
- Adotar hábitos no cotidiano que vivencie o descarte correto dos lixos que promovem maior risco ao ambiente e a saúde como pilhas, lâmpadas, baterias, etc.
- Estimular os professores, por meio de oficinas de reciclagem de lixo seco no intuito de formar multiplicadores em sala de aula.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido com todo o seguimento escolar por meio de ações que despertem o interesse para o tema. Tais como:

- Manter duas lixeiras em todas as salas e demais ambientes. Uma para os recicláveis (papéis, plásticos e metais) e a outra para o lixo sujo (rejeito) e o lixo orgânico. Diariamente os recicláveis deverão ser recolhidos pela equipe de limpeza e encaminhados para o recolhimento e para a reciclagem, quando for possível.
- Afixar placas explicativas sobre o uso correto das lixeiras
- Manter próximo à cozinha, lixeira para recolher os materiais orgânicos e rejeitos da cocção da merenda.
- Promover oficinas de reciclagem nas Coordenações Coletivas, para torná-los multiplicadores em sala de aula
- Fazer um levantamento de quanto lixo a instituição produz por semana e verificar o que pode ser destinado para reciclagem ou reuso
- Manter duas lixeiras no pátio interno e no pátio externo para lixos recicláveis e rejeitos ou orgânicos
- Orientar os educadores para que abordem os conceitos sobre a coleta seletiva de lixo com os alunos, para respeitarem os cartazes e praticar a devida separação
- Incentivar a diminuição do uso de copos e outros materiais descartáveis;

- Orientar funcionários da limpeza e cozinha sobre estas ações, pois é imprescindível o engajamento destes profissionais (a/c da direção).
- Afixar, em locais de fácil visualização, cartazes sobre onde descartar o lixo eletrônico (pilhas, lâmpadas, eletrônicos) e o vidro
- Socializar vídeos, livros, jornais, folders, atividades e encaminhamentos sobre o tema
- Refletir sobre a cultura do desperdício e adotar novas posturas quanto ao nosso consumo e produção de lixo
- Realizar pesquisa e elaboração de atividades educativas e de aprendizagem sobre o tema
- Divulgar o projeto com os alunos nos momentos de acolhida
- Passar informes e recados relevantes ao tema
- Valorizar a participação da equipe de limpeza promovendo com eles, oficinas de reciclagem
- Promover um abaixo assinado com a comunidade e encaminhar ao SLU solicitando a coleta seletiva no bairro e um papa entulho.
- Encaminhar bilhetes informativos aos pais para auxílio na aulas de artes com o uso de material de lixo reciclável.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita identificando a mudança de hábitos e atitudes com relação ao descarte do lixo produzido pela escola e observando o interesse, a participação e a interação de todo o segmento escolar. Perceber se as lixeiras estão sendo utilizadas de forma adequada.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

PROJETO HORA CÍVICA

Hino Nacional e Hino de Brasília

O Hino Nacional é um dos símbolos da Pátria que representa seu povo, sua história e sua cultura. Sua letra tem palavras pouco usadas no cotidiano e por isso de

difícil entendimento, principalmente pelas crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo necessário uma ação escolar para sua compreensão e memorização.

A ECG Torto, pensando em fomentar o patriotismo de nossas crianças e também, de acordo com a Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, que traz a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional uma vez por semana em todas as escolas, resolveu desenvolver o “Projeto Hora Cívica, com a participação de todos os alunos, professores, educadores e funcionários da escola.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver nos participantes o senso de patriotismo, respeito e amor à pátria;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e a letra e a música do Hino Nacional Brasileiro e do Hino de Brasília
- Valorizar o Hino Nacional e a Bandeira Nacional
- Valorizar o Hino e a Bandeira de Brasília
- Identificar a postura adequada no momento de execução do Hino Nacional e de Brasília
- Incentivar os alunos e funcionários da escola a cantarem corretamente os hinos brasileiros
- Promover integração entre alunos e professores, assim como os demais membros da comunidade escolar
- Compreender o significado das palavras existentes nos hinos e pouco utilizadas em nosso cotidiano
- Cantar semanalmente os hinos aprendidos

METODOLOGIA

A Hora Cívica acontecerá todas quartas-feiras. Os alunos, professores e funcionários se dirigem ao espaço indicado, onde permanecem em fila e em postura de respeito para cantar o Hino Nacional e o Hino de Brasília, acompanhando o hasteamento e arreamento da bandeira respectivamente. Criando assim o hábito e a disciplina quanto ao dia destinado para essa Hora Cívica.

Os alunos serão orientados para que, no momento de cantar o Hino Nacional e de Brasília, tenham uma atitude de respeito, ficando de pé e em silêncio, deixando os braços soltos ao lado do corpo ou levando a mão direita ao tórax. Esta última forma é usada para demonstrar um sentimento patriótico, porém não é obrigatória. Havendo alguém com chapéu ou boné deve descobrir a cabeça.

Em sala de aula, os professores reforçam o respeito ao Hino do Brasil e de Brasília, como também às bandeiras, como símbolos de nosso país e de nossa Cidade.

A escola irá promover encontros com os alunos para esclarecer dúvidas sobre o significado das palavras constantes no Hino Nacional e no Hino de Brasília e que são pouco utilizadas em nosso cotidiano.

As crianças irão confeccionar lembrancinhas com as cores da Bandeira do Brasil nas datas comemorativas como Independência do Brasil e dia da Bandeira Nacional, incentivando a participação dos envolvidos no projeto.

Os professores devem incentivar o ensaio dos hinos em casa como forma de estimular o patriotismo nas famílias, entregando aos alunos e demais envolvidos, letras dos hinos, sempre que necessário.

Sempre que possível, promover encontros para ensaios e reforço positivo com os alunos.

AVALIAÇÃO

Observando a participação e a postura adequada dos alunos nas atividades propostas e durante a execução dos Hinos Nacional e de Brasília.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

PROJETO BICHINHOS DA GRANJA

APRESENTAÇÃO

Os animais fazem parte da vida da maioria dos alunos da ECG Torto. Isso passou a se refletir na escola, quando a mãe de uma aluna doou um galo para ser rifado em uma festa junina. Todas as crianças passaram a se interessar pelo novo integrante e, aos poucos, o galo já fazia parte de várias atividades pedagógicas. Houve até um concurso para escolher um nome para ele e o vencedor foi Lampião.

A história do Galo Lampião passou a ser conhecida pela comunidade e a escola ganhou de algumas famílias outros animais como patos e coelhos e também adquiriu um casal de mini cabras, para trabalhar com uma criança autista que chegaria na escola. Em 2021 aconteceu o nascimento da nossa mascote Frozen e, em 2022 tivemos o nascimento de mais dois integrantes, o Ricardinho e o Olaf.

Os animais nos ajudam a trabalhar a interação e a adaptação das crianças da Educação Infantil e a inclusão dos alunos com necessidades especiais a partir do contato com os animais.

Pensando na saúde dos animais, a escola recorreu aos veterinários do Hospital-Escola para Animais de Grande Porte, do Hospital Veterinário (HVet) da Universidade de Brasília, que fica situado na Granja do Torto.

É muito importante e necessário para a saúde dos animais que eles continuem sendo atendidos pelos veterinários da UnB.

Atualmente, encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4593/20, com o objetivo é alterar a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino fundamental, a obrigatoriedade da temática “Educação em Direito dos Animais” com carga horária de oito horas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Promover o aprendizado priorizando o respeito e o afeto no contato com os animais

Objetivos Específicos

- Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais
- Promover a interação dos alunos com necessidades especiais a partir do contato com os animais
- Estudar os animais domésticos
- Compreender as assemelhanças e as diferenças entre os animais da escola

- Promover uma experiência educativa que faça o aluno respeitar os animais
- Preocupar-se com a preservação dos animais e do meio ambiente
- Reconhecer a importância dos animais domésticos e selvagens para a sobrevivência do homem

METODOLOGIA

- Encontros de estudo com os veterinários Visitas à fazendinha para estudo
- Produção de texto
- Desenhos
- Portfolios
- Rodas de conversa

AVALIAÇÃO

Será feita no decorrer do projeto, observando o interesse dos envolvidos nas atividades.

PERÍODO

Durante todo o ano letivo

Plano de Ação / Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) - Não há

Plano de Ação / Orientação Educacional (OE) - Não há

Plano de Ação / Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) - Não há

Plano de Ação / Monitor

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma

- Garantir o apoio e acompanhamento a 100% dos estudantes com necessidades especiais	- Acompanhar e auxiliar os estudantes com necessidades especiais	- Incentivar que os alunos tenham autonomia para realizar as suas tarefas - Acompanhar as crianças em todas as atividades pedagógicas	- Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação em e para direitos humanos	OE 11 do PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão	- Professores regentes - ESVs - Equipe gestora - Coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo de 2024
--	--	--	--	--	--	-----------------------------------

Plano de Ação / Educador Social Voluntário

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
- Garantir o apoio e acompanhamento a 100% dos estudantes com necessidades especiais	- Acompanhar e auxiliar os estudantes com necessidades especiais	- Incentivar que os alunos tenham autonomia para realizar as suas tarefas - Acompanhar as crianças em todas as atividades pedagógicas	- Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação em e para direitos humanos	OE 13 do PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada nos direitos humanos para a formação cidadã	- Professores regentes - ESVs - Equipe gestora - Coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo de 2024

Plano de Ação / Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura - Não há

Plano de Ação / Conselho Escolar

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	--------------------	--	---	--------------	------------

- Acompanhar a gestão financeira da unidade escolar em todas as suas dimensões - Aumentar a arrecadação da APM em 30%, comparado ao ano anterior	- Deliberar sobre a destinação dos recursos financeiros da unidade escolar - Fortalecer o Conselho Escolar e a APM	- Promover reuniões com a equipe gestora para discutir e deliberar sobre a destinação dos recursos educacionais e da ata de prioridades - Promover ações junto à comunidade escolar para divulgar e esclarecer as funções do CE e APM	- Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação para a sustentabilidade - Educação em e para direitos humanos	- PEI / OE4 - PEI / OE15 - PDE, Meta 2, estratégia 2.54	- Equipe gestora - Conselho escolar	A cada bimestre ou de acordo com a necessidade durante o ano letivo
---	---	--	--	---	--	---

Plano de Ação / Profissionais Readaptados - Não há

Participar da elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional

Proporcionar condições para que ocorra o planejamento coletivo e individual, orientando e coordenando a participação docente nas fases de elaboração, execução e avaliação das atividades desenvolvidas

Organizar as ações entre professores e direção, assegurando o fluxo de informação Subsidiar o trabalho do professor por meio de textos, pesquisas, reportagens e demais recursos, auxiliando-o nas escolhas e elaboração do material pedagógico Incentivar e motivar o corpo docente ao aperfeiçoamento continuado

Estimular e acompanhar os docentes na implementação de ações interdisciplinar e contextualizadas

Elaborar relatórios de atividades desenvolvidas, estimulando a auto avaliação e propondo soluções alternativas para problemas detectados

Plano de Ação / Conselho Tutelar

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-----------------------	--	---	--------------	------------

- Garantir os direitos previstos em lei para proteger as crianças	- Atuar em parceria com a escola para atender os direitos das crianças - Proteger as crianças contra toda forma de negligência da família	- Encaminhar os estudantes para atendimento s médicos de acordo com a sua necessidade - Buscar o responsável das crianças negligenciadas	- Educação e Cidadania - Educação para e em direitos humanos	PPP- Desenvolver projetos e atividades que viabilizem, de forma produtiva, a integração Escola- Comunidade	Equipe gestora Pais ou responsáveis Conselheiro Tutelar	Durante todo o ano letivo
---	--	---	---	--	--	---------------------------

Plano de Ação / Programa Saúde na Escola (PSE)

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
- Promover ações de saúde com os alunos da escola	- Promover ações de saúde com os alunos da escola	- Realizar campanhas de saúde bucal e de aplicação de vacinas - Incentivar a alimentação saudável por meio de palestras - Encaminhar os alunos para consultas médicas	- Educação e Cidadania - Educação para e em direitos humanos - Educação para a diversidade	PPP - Desenvolver projetos e atividades que viabilizem, de forma produtiva, a integração Escola- Comunidade	Equipe gestora, professores, Coordenação pedagógica, UBS 05	Durante todo o ano letivo

Plano de Ação / Coordenadoria Executiva de Medidas Alternativas do MPDFT (CEMA)

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
-Atender as principais necessidades do Projeto dos Animais da escola	-Dar suporte nas demandas emergenciais da escola	- Comprar ração para os animais - Resolver pequenos reparos	-Educação e Cidadania - Sustentabilidade	PPP- Desenvolver projetos e atividades que viabilizem, de forma produtiva, a integração Escola- Comunidade	Equipe gestora e CEMA	Durante todo o ano letivo de 2024

Plano de Ação / Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	--------------------	--	---	--------------	------------

- Acompanhar e orientar os professores regentes	-Participar da elaboração, implementação, e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional - Incentivar e motivar o corpo docente ao aperfeiçoamento continuado - Colaborar na elaboração dos RAVs	- Acompanhar o trabalho do professor nas escolhas e elaboração do material pedagógico - Organizar as ações entre professores e a direção	- Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação para a sustentabilidade - Educação em e para direitos humanos	OE09 - Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes	- Coordenação Pedagógica - Professores - Equipe gestora	- Durante todo o ano letivo de 2024
---	---	---	--	--	---	-------------------------------------

Plano de Ação / Superação

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
Atender aos estudantes do 3º ao 5º ano que estão na situação de incompatibilidade idade/ano	Corrigir, acompanhar e monitorar a distorção idade/ano dos estudantes do 3º ao 5º ano	- Avaliação diagnóstica - Projeto Interventivo e Reforço - Jogos educativos	Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação em e para direitos humanos	M952- Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano 3º ao 8º ano do EF, por meio de política de correção de fluxo escolar	- Professores - Equipe gestora - Coordenação Pedagógica	Durante todo o ano letivo de 2024

Plano de Ação / Alfabetando

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
- Garantir que 100% dos alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental	- Garantir os alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental	- Realizar a avaliação diagnóstica - Participar do Curso Alfabizando - Planejar as devidas intervenções de acordo com o nível das crianças	- Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação em e para direitos humanos	OE09 - Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo	- Coordenação pedagógica - Professores - Equipe gestora	- Durante o ano letivo de 2024

Plano de Ação / Redução do abandono, evasão e reprovação

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma

- Reduzir as principais dificuldades de aprendizagem dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento das principais dificuldades encontradas em sala de aula e elaboração de estratégias para saná-las - Incentivar os professores a desenvolverem competências para a aceleração das aprendizagens - Preencher os formulários do PLANER 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individualizado - Atividades diversificadas - Reforço escolar em horário contrário - Reagrupamentos - Adaptações curriculares 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação para a sustentabilidade - Educação para e em direitos humanos 	PPA / 0340 - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes - Professores - Coordenadora Pedagógica - Equipe gestora - Familiares 	- Durante todo o ano letivo
---	--	---	--	--	--	-----------------------------

Plano de Ação / Recomposição das Aprendizagens

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-----------------------	--	---	--------------	------------

- Recuperar a defasagem encontrada em alguns estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir os impactos negativos causados pela pandemia na aprendizagem - Planejar ações pedagógicas de recuperação e de recomposição dos conteúdos a partir dos dados obtidos pelo PLANER 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades adequadas para preencher todas as lacunas no aprendizado - Acompanhamento do nível de aprendizagem em dos alunos - Projeto Interventivo - Reagrupamentos - Reforço 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação para a sustentabilidade - Educação para e em direitos humanos 	PPA / 0341 - Garantir o acesso e a permanência do estudante do DF a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Professores - Estudantes - Coordenação pedagógica - Equipe gestora 	- Durante todo o ano letivo
---	---	---	--	--	---	-----------------------------

Plano de Ação / Desenvolvimento da Cultura da Paz

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma

- Criar um ambiente pacífico e respeitoso na escola	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um ambiente pacífico e respeitoso na escola - Criar situações para que a criança expresse seus sentimentos - Conscientizar o aluno da importância de um convívio harmonioso e saudável na escola, na família e na sociedade - Reforçar os vínculos afetivos entre alunos, professores e funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa - Contação de história - Passeata pela Paz na Granja do Torto - Músicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade e - Educação e Cidadania - Educação para a sustentabilidade - Educação para e em direitos humanos 	PPA / M1294 - Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos - Professores - Servidores - Familiares - Equipe gestora - Coordenação Pedagógica 	- Durante todo o ano letivo
---	--	--	--	--	---	-----------------------------

Plano de Ação / Qualificação da Transição Escolar

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-----------------------	--	---	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> - Organizar uma visita dos alunos do 5º ano ao CEF 07 - Coordenar a transição para o 1º ano na escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar uma transição tranquila para crianças do 2º período (EI) para o 1º ano e do 5º ano (EF) para o CEF 07 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião virtual com alguns professores do CEF 07 - Aula com a professora do 1º ano - Recreio com os alunos do EF - Festa de encerramento 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade - Educação e Cidadania - Educação para a sustentabilidade - Educação em e para direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> - Meta do PPP 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, equipe gestora, coordenação pedagógica e alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - A partir do 2º semestre do ano letivo
--	--	---	--	---	--	---

GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	<ul style="list-style-type: none">• Implementar em 100% o Currículo em Movimento na escola• Envolver em 100% as professoras nas atividades de formação, estudo, planejamento e intervenção nas ações pedagógicas• Aumentar em 100% a participação dos alunos e o seu interesse nas aulas• Melhorar em 100% as relações humanas, o respeito ao próximo e as atitudes favoráveis ao ambiente• Reduzir em 100% o número de reprovações escolares• Estudar em 100% os temas enviados pela SEDF• Ampliar e motivar em 100% a participação da equipe em todas as ações relacionadas à Proposta Pedagógica• Melhorar em 100% a qualidade de ensino e de trabalho desta UE
-------	---

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar a coordenação pedagógica coletiva como momento de formação continuada dos professores, bem como promover estudos individuais e coletivos • Otimizar o planejamento e intervenção das ações pedagógicas • Desenvolver um planejamento voltado para atender as crianças em suas reais necessidades • Elaborar atividades interessantes e diferenciadas • Envolver no planejamento das aulas o trabalho lúdico, recursos tecnológicos e estratégias diferentes para atrair o educando • Conscientizar as crianças sobre o cuidado consigo, com os outros e com o ambiente externo • Ampliar as oportunidades para uma educação de qualidade • Reavaliar as ações educacionais desenvolvidas • Propor alternativas para garantir o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes durante o ensino remoto e presencial, quando acontecer • Desenvolver atividades na Educação Infantil e turmas do 1º ano, voltadas para a realização da Plenarinha • Elaborar as ações da Coordenação Coletiva
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Coletiva • Coordenação Individual • Projetos dinâmicos e voltados para atender a necessidade da clientela da escola (Educação Infantil e Ensino Fundamental) • Conselhos de Classe Formativo • Avaliação Diagnóstica • Plenarinha • Planer • Alfatetrando • SAEB

EIXO(S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Diversidade, cidadania, sustentabilidade, direitos humanos
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos dados obtidos nos programas que a escola participa • Análise dos resultados das avaliações externa e institucional
RESPONSÁVEI S	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Coordenadora pedagógica, professores, alunos
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sanar as necessidades assim que surjam, por meio de estratégias diversificadas • Avaliar as crianças com instrumentos como: testes de conhecimento, avaliações de forma interdisciplinar • Avaliar as crianças nas atividades diárias, na participação em sala de aula, no cumprimento das atividades extraclasse • Reforçar a aprendizagem dos alunos e promover melhor rendimento nas avaliações da aprendizagem • Oferecer à criança um atendimento individualizado, com vistas a melhorar a aprendizagem, a partir de maneiras diversificadas para desenvolverem as habilidades necessárias e pertinentes ao currículo e ao ano em questão • Trabalhar com os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem • Desenvolver hábitos saudáveis de leitura • Produzir textos com coerência • Ouvir histórias e interpretá-las • Alfabetizar as crianças utilizando o recurso da informática • Coordenar as ações pedagógicas da escola estabelecidas no Projeto Político Pedagógico • Operacionalizar os projetos em andamento • Orientar pedagogicamente os docentes, discentes e a família • Acompanhar sistematicamente os professores e avaliar os rendimentos escolares • Elevar o índice do IDEB • Melhorar progressivamente o índice nas avaliações externas • Desenvolver as potencialidades dos educandos diagnosticados no processo educativo
------------------	--

<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 100% o índice de reprovação e aumentar o índice de inclusão • Aprimorar em 100% o conhecimentos do professor em relação ao aprendizado do aluno • Aumentar em 100% o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas • Diminuir em 100% os problemas de aprendizagem existentes na escola, utilizando: Reagrupamentos, Projeto Interventivo e Reforço • Desenvolver em 100% as habilidades de leitura, escrita, Interpretação, produção de textos • Melhorar em 100% o trabalho pedagógico na escola • Avaliar o desempenho de todos os segmentos da escola • Incentivar as professoras na participação da formação oferecida pela SEDF • Cumprir os objetivos do currículo e do calendário escolar • Alcançar em 100% um índice mais elevado no IDEB
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Interventivo • Projeto reforço • Reagrupamentos • Avaliação formal do aluno • Contação de histórias • Projeto Sala de Informática • Projetos da Coordenação Pedagógica
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<p>Educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade, em direitos humanos</p>
<p>INDICADORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados do IDEB, SAEB, PLANER e Avaliação Diagnóstica • Índice de alunos retidos • Índice de alunos em defasagem idade/ano

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Coordenadora pedagógica, professores, alunos
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com as decisões relativas ao processo educacional • Promover a atuação das famílias em assuntos pertinentes à gestão participativa na escola • Fortalecer e ampliar a parceria entre escola e família • Realizar reuniões com o colegiado da APM e do Conselho Escolar
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 100% a participação das famílias com a colaboração da APM da escola • Desenvolver em 100% estratégias para melhorar a comunicação com as famílias (agenda, grupos de whatsapp, Instagram) • Envolver em 100% a participação das famílias nos eventos da escola • Aumentar em 60% participação a comunidade escolar nas avaliações, reuniões ou convocações pela equipe gestora para tomada de decisões da escola
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Pais • Formulários, debates, festas comemorativas • Reuniões com o colegiado da APM e do Conselho Escolar
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade, em direitos humanos

INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de participantes nas atividades sugeridas pela escola
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe escolar, alunos, pais e membros de cada segmento da APM e do Conselho Escolar
PRAZO	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar momentos de formação continuada para a equipe docente • Propor ações de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da escola • Promover encontros com a comunidade escolar para avaliação do PPP • Realizar encontros de confraternização com todos os funcionários da escola • Agilizar a substituição de professores ausentes
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar 100% de transparência na gestão da escola
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão compartilhada • Divulgação das principais necessidades da unidade escolar para tentar saná-las por meio da APM
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade, em direitos humanos

INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Participação das famílias nos eventos ofertados pela escola • Nível de satisfação do trabalho da equipe escolar
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Conselho Escolar, comunidade escolar e SEEDF
PRAZO	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO FINANCEIRA

Redução do abandono, evasão e reprovação

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Destinar corretamente as verbas recebidas (PDAF, PDDE, emendas parlamentares e • Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo-financeiro • Atender as principais necessidades da escola
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir em 100% os gastos das verbas recebidas, de acordo com legislação
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas dos recursos públicos (PDAF, PDDE, emendas parlamentares) • Cumprimento da Ata de prioridade

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade, em direitos humanos
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem de execução dos recursos recebidos • Quantidade de contestações nas prestações de contas da UE
RESPONSÁVEI S	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora, Conselho Escolar, APM e empresa de contabilidade
PRAZO	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Elencar a necessidade de pequenos reparos na estrutura física e no mobiliário da escola • Adquirir material pedagógico e administrativo
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar 100% de transparência na gestão da escola • Buscar em 100% o envolvimento do conselho escolar
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as necessidades dentro da unidade escolar e tentar saná-las por meio da APM • Gestão compartilhada
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de processos enviados dentro do prazo e atrasados

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Conselho Escolar, comunidade escolar e SEEDF
PRAZO	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024

Plano de Ação / Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou Estratégias do PDE/ PPA/PEI/ ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os dados dos formulários de avaliação para desenvolver estratégias na escola - Propor reuniões bimestrais de pais e mestres - Registrar o material produzido pelos estudantes durante uma escuta sensível, para que sejam instrumentos de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da comunidade escolar na avaliação institucional - Fomentar o registro de todas as reuniões que acontecem na escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião bimestral de pais e mestres - Avaliação institucional - Conselho de Classe bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação e Cidadania - Educação em e para direitos humanos 	PPA 0340 <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade PEI / OE 15 <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora - Coordenação pedagógica - Professores regentes 	Durante todo o ano letivo de 2024 <ul style="list-style-type: none"> - Reunião bimestral de pais e mestres - Avaliação institucional em novembro - Conselho de classe bimestral

Formulários de Pesquisa

Pesquisa realizada com as crianças

2º ao 5º Ano



Querida criança,

Queremos saber o que você pensa sobre a sua escola.

As respostas deste questionário vão nos ajudar a melhorar o ambiente geral da escola.

Todas as respostas são confidenciais, fique à vontade para críticas e sugestões.

Lembre-se que a sua opinião é fundamental muito importante para nós.

Contamos com a sua participação!

Qual a sua idade?

Em que ano você estuda?

Marque abaixo a cor da sua pele?

Amarela () Branca () Indígena () Parda () Preta () Não sei ()

Onde você mora?

Com quem você mora atualmente

O que você costuma assistir na TV ou internet

Quem ajuda você a realizar suas tarefas em casa?

Quantas pessoas moram na sua casa?

O que você gosta de fazer quando está em casa?

Avaliação do trabalho desenvolvido na escola

Conte para nós o que você acha:

Escola () muito bom () precisa melhorar

Direção () muito bom () precisa melhorar

Secretaria () muito bom () precisa melhorar

Coordenação () muito bom () precisa melhorar

Professores () muito bom () precisa melhorar

Regras () muito bom () precisa melhorar

Da merenda () muito bom () precisa melhorar

Da limpeza () muito bom () precisa melhorar

O parquinho () muito bom () precisa melhorar

Marque o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo:

Eu gosto de estudar nessa escola () sim () não

O que aprendo na escola é útil para a minha vida () sim () não

Alguns estudantes da sala atrapalham a aula () sim () não

Os estudantes podem perguntar para os professores várias vezes () sim () não
Os estudantes com necessidades têm o apoio que precisam () sim () não

Marque sobre como é a professora de sua turma:

São atenciosos e pacientes ao ensinar () sim () não
Fazem atividades em grupos () sim () não
Valorizam a troca de ideias e a cooperação () sim () não
Incentivam a participação dos alunos nas atividades. () sim () não
Escutam os alunos. () sim () não
Ameaçam, implicam ou gritam com alguns alunos () sim () não
Tiram as dúvidas dos alunos () sim () não
Realizam atividades individualizadas () sim () não

Marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola:

Os alunos participam da elaboração das regras da sala de aula () sim () não
As regras são justas e valem para todos () sim () não
Os conflitos são resolvidos de forma justa para todos os envolvidos () sim () não
Alguns alunos ofendem ou ameaçam professores () sim () não

O que você gostaria de mudar na escola este ano?

23. ANEXOS

